



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SECRETARIA - EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA**

Unidade de Pesquisa: MPEG

TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO

- 2 0 0 9 –

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO ANUAL

**BELÉM - PARÁ - BRASIL
Janeiro – 2010**

Unidade de Pesquisa: MPEG

1. Sumário

Pesquisa e Políticas Públicas

A **produção científica** do Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG) concentrou-se nas seguintes áreas: Biodiversidade, Dinâmica Costeira e Florestal, Mudanças Climáticas, Sistemática, Biogeografia, Ecologia e Conservação da Flora e Fauna; Antropologia da História das sociedades amazônica, arqueologia Histórica e Pré-Histórica da Amazônia, Lingüística indígena; Estrutura, Funcionamento e Evolução de Ecossistemas Amazônicos; Uso da Terra e Sustentabilidade Ambiental.

As metas do **IPUB** e **IGPUB** foram atingidas. Desde o início do TCG, no ano de 2002, foi o melhor resultado da instituição, com **348 trabalhos publicados**, sendo 55 na *Web of Science*, apesar da progressiva perda de quadros científicos e técnicos nas décadas de 1990 e 2000.

Foram descritas cinco **espécies e uma nova subespécie para a ciência**, sendo três de peixes dos gêneros *Hemigrammus* (Characiformes: Characidae), *Tetranematichthys* (Siluriformes; Auchenipteridae) e *Hyphessobrycon* (Characiformes: Characidae); uma espécie de díptero (Tabanidae), uma espécie de planta (Euphorbiaceae) e uma subespécie de sagüi, *Saguinus fuscicollis mura*. Outras três espécies de primatas do gênero *Mico*, encontradas no Vale do Guaporé, em Rondônia, estão sendo analisadas e devem constituir novos táxons (espécies e/ou subespécies).

Também foram feitos registros em localidades que representam a ampliação da distribuição geográfica de espécies, como o lagarto ***Tupinambis quadrilineatus***, espécie endêmica do cerrado brasileiro, conhecida apenas dos estados do Mato Grosso e Goiás; a espécie de ave rara da Amazônia, ***Neopelma palessi***, antes só encontrada no alto rio Negro, a planta carnívora, ***Drosera cayennensis Sagot Ex Diels*** e a planta da família da Hepáticas, ***Prinolejeunea trachyodes (Spruce) Steph.***

Destaca-se a expressiva atuação dos pesquisadores do Museu Goeldi na definição de áreas prioritárias para conservação e na consolidação de unidades de conservação, através dos projetos TEAM-Caxiuanã; nos estudos biológicos da Área de Influência da Rodovia BR-163 (Cuiabá-Santarém); no inventário biológico preliminar da Província Petrolífera de Urucu (AM); no inventário biológico da Calha Norte do rio Amazonas; nos estudos sobre terras pretas amazônicas; e nos estudos ecológicos e arqueológicos em áreas impactadas por mineração. O Museu Goeldi tem mantido relações com a Prefeitura de Santarém Novo visando dar aporte técnico-científico ao Plano de Manejo da Reserva Extrativista Chocoaré-Mato Grosso (PA), assim como com a Secretaria Estadual de Meio Ambiente e com os representantes do Conselho Gestor da APA Ilha do Combu (PA).

O **incremento médio das coleções** (biológicas e geológicas) foi de 3,4 registros. Os acervos estão mantidos com expressivo crescimento, dada às pesquisas que resultaram na identificação de novas taxa e na amostragem de novas áreas, além da aquisição de equipamentos que melhoraram a conservação dos exemplares, com apoio do Ministério da Ciência e Tecnologia e de vários projetos.

Merecem destaque as seguintes ações:

a) Continuidade dos inventários do sítio do **Programa de Pesquisa em Biodiversidade - PPBIO** na FLONA de Caxiuanã, alguns já finalizados. Banco de dados do programa em fase de conclusão, o qual servirá como contribuição ao Plano de Manejo da FLONA. O sítio da FLONA do Amapá deverá ser o próximo a receber as equipes de pesquisa;

- b) Início das atividades do **Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Biodiversidade e Uso da Terra na Amazônia** com a conferência de Bertha Becker (12/05). Este INCT é coordenado pelo Museu Goeldi e conta com a parceria de várias instituições: Embrapa, UFRA, UFPA, IDESP, UFRJ, UFV, Universidade de Cambridge e Universidade de Lancaster (Inglaterra);
- c) Continuidade da implantação do **Centro de Documentação de Línguas e Culturas Indígenas da Amazônia**, com apoio do Fundo de Defesa dos Direitos Difusos (Ministério da Justiça) e do CNPq, e com a parceria do Museu do Índio (FUNAI) e do Instituto Max Planck (Alemanha), que deverá proporcionar a conservação e a organização do vasto conjunto de registros lingüísticos do Museu Goeldi;
- d) O **Projeto Biota Pará** concluiu os modelos de distribuição potencial para 32 espécies ameaçadas de extinção no Pará que vivem em áreas críticas para a conservação, com resultados divulgados preliminarmente na forma de um sumário executivo;
- e) Apresentados em seminário (14-16/04) os resultados das ações desenvolvidas ao longo do primeiro ano de execução do **PIME**, programa coordenado pelo Museu Goeldi que integra várias ações do MCT e da Embrapa, como **LBA, GEOMA, PPBIO** e Dendrogene. O GEOMA e o PIME são programas que estão desenvolvendo ferramentas para apoiar políticas públicas sobre o uso e a conservação da biodiversidade amazônica, sobretudo a sustentabilidade social, econômica e ambiental do Distrito Florestal da BR-163 (DFS BR-163);
- f) Início do programa **Cenários para a Amazônia: uso da terra, biodiversidade e clima**, coordenado pelo INPA, em parceria com Museu Goeldi, INPE e LNCC;
- g) Continuidade dos inventários e do monitoramento da fauna na região do projeto minerador de **Juruti** (PA), em convênio com a empresa ALCOA e a FADESP, com a implantação da base física do Museu Goeldi para atender aos 15 grupos de pesquisa do projeto;
- h) Conclusão do inventário biológico que deverá subsidiar o EIA/RIMA da construção da **Hidrelétrica de Belo Monte**, no rio Xingu (PA), em cooperação com a UFPA e o INPA. Esta e outras iniciativas estão propiciando informações para a construção de políticas de conservação e desenvolvimento sócio-ambiental, com base em parâmetros científicos confiáveis;
- i) O **Laboratório de Antropologia dos Meios Aquáticos**, vinculado ao projeto RENAS, deu início a ações de pesquisa e extensão em 54 comunidades da Reserva Extrativista Marinha Mãe Grande, em Curuçá (PA);
- j) Participação de pesquisadores da Coordenação de Ciências Humanas no grupo de trabalho do Governo Federal para localizar os restos mortais dos desaparecidos da Guerrilha do Araguaia;
- k) Participação em reuniões para estabelecer a Política de Ciência e Tecnologia da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM), tendo em vista a aplicação de recursos do Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA);
- l) Projetos de salvamento arqueológico e educação patrimonial em áreas sob o impacto de atividades minero-metalúrgicas, como o rio Trombetas, Salobo e Paragominas;
- m) Os estudos relacionados à gênese dos solos, sistemas agroflorestais, aproveitamento de resíduos e replicagem de **Terra Preta Arqueológica** (TPA) e avaliação do potencial tecnológico de amiláceas plantadas em TPA, são um marco, pois procuram interagir os conhecimentos técnico-científicos com a experiência empírica.

Cerca de 40 estudos estão em andamento na **Estação Científica Ferreira Penna (ECFPn)**, na FLONA de Caxiuanã (PA), a maioria vinculada a programas de pesquisa do MCT, como PPBIO, GEOMA, TEAM e LBA, e a projetos de educação científica e ambiental, dissertações de mestrado,

teses de doutorado, cursos de campo, e seminários. Instalado o Conselho Consultivo da Floresta Nacional de Caxiuanã cuja secretaria executiva é a Estação Científica Ferreira Penna/MPEG.

As **principais expedições** ocorreram na FLONA de Caxiuanã, na RESEX de Curuçá (PA), no leste do Pará e oeste do Maranhão, São Felix do Xingu, na Calha Norte do Amazonas (PA), em Mocajuba e Igarapé-Mirim (PA) e no leste do Pará, estas para inventários sobre a vegetação dos cerrados e campinas. Os resultados dos inventários biológicos servirão para fundamentar planos de manejo.

Foram mantidas as **redes de cooperação e ações interinstitucionais** regionais, nacionais e internacionais na condução dos seguintes projetos e programas: PPBIO, GEOMA, TEAM, PIME, LBA, Calha Norte, Belo Monte, Juruti, CT-Petro Amazônia, Tipitamba, COBIO, ECOLAB, RAINFOR, Rede Paraense de Agricultura Familiar e Biodiesel. Foram implementadas a Rede de Micropaleontologia Aplicada e a Rede de Monitoramento Ambiental Marinho, ambas em parceria com a Petrobras. A retomada da cooperação França-Brasil vem acontecendo com a consolidação de pesquisas na área da costa amazônica, através do Programa de Estudos Costeiros; nas Terras Indígenas Kayapó e Tembé, através da Coordenação de Ciências Humanas; e também com ações museológicas, através da Coordenação de Museologia. Foram realizadas discussões sobre o potencial de colaboração entre Museu Goeldi, IRD e Museu de História Natural de Paris.

Aprovada no Edital PRONEX/FAPESPA/CNPq, a **Rede de Mudanças Climáticas e Ambientais do Pará**, coordenada pela UFPA. O Museu Goeldi integra a rede por meio da coordenação de três projetos de pesquisas sobre biodiversidade, uso da terra e desflorestamento. Também foram aprovados 13 projetos em editais nacionais, sendo dois para pesquisa em biodiversidade (PPBIO), dois para pesquisa botânica (CAPES), um para pesquisa palinológica (Universal), um para pesquisa arqueológica (Universal), um para pesquisa etnológica (Universal) e seis no FNDCT-Amazônia (Capacitação e Fixação de Recursos Humanos).

Foi mantido **intercâmbio com várias instituições do Brasil e do exterior**, como Embrapa Amazônia Oriental, CENARGEN, Jardim Botânico do Rio de Janeiro, Instituto Butantã, Instituto de Botânica de São Paulo, The New York Botanical Garden, Missouri Botanical Garden, Royal Botanic Garden (Inglaterra), Museum Nationale d'Histoire Naturelle (França), entre outras. O Museu Goeldi tem mantido relações com instituições de ensino e pesquisa do Pará e de outros estados e países por meio de programas e projetos interinstitucionais, de expedições científicas, da identificação e permuta de material botânico e zoológico, e dos programas de estágios e bolsas.

Os **principais eventos** coordenados pelo Museu Goeldi, ou nos quais houve participação ativa da instituição, foram: Fórum Social Mundial (26/01 a 01/02); coordenação do Seminário Espécies Ameaçadas e Áreas Críticas para a Biodiversidade no Estado do Pará (09-11/02); Seminário Perspectivas e Potenciais de Aplicação do Mecanismo de REDD no Estado do Pará (23/03); coordenação do Workshop Internacional Turismo e Gestão do Patrimônio Arqueológico (28-29/04); 61ª Reunião da SBPC (12-17/07), com exposições e apresentações de diversos trabalhos; coordenação do XXI Congresso Brasileiro de Paleontologia (13-18/09); Seminário de Encerramento do Programa Piloto para a Proteção das Florestas Tropicais do Brasil - PPG7 (23/09); Fórum Paraense de Mudanças Climáticas (22/09); coordenação do Seminário Territórios da Biodiversidade: novos desafios para a Amazônia (15-17/10); coordenação do Simpósio Serviços Ecossistêmicos na Agricultura Familiar da Amazônia Oriental (27-28/10); Seminário Internacional Amazônia: Desafios e Perspectivas da Integração Regional (16-17/11). O MPEG sediou a 6ª Reunião do Comitê Orientador do Fundo Amazônia (04/12), cujos resultados subsidiaram a participação brasileira na Conferência de Mudanças Climáticas da ONU (COP-15), que aconteceu em Copenhague, Dinamarca (07 e 18/12).

Comunicação, Informação e Educação

O Parque Zoobotânico, onde são realizadas as principais atividades educativas do Museu Goeldi, recebeu **155.213** visitantes com ingressos pagos, excetuando crianças até dez anos e adultos com mais de 60 anos, cujo acesso é grátis. Também recebeu **49.188 estudantes**, provenientes de **881** instituições de ensino e de assistência social. No total, foram **mais de 250.000 visitantes**, incluindo crianças.

O **Programa de Revitalização do Parque Zoobotânico** prosseguiu com várias ações, sobretudo na melhoria da infra-estrutura e dos espaços expositivos: reforma do tanque das tartarugas; finalização do projeto paisagístico, com apoio da Vale; inauguração do Espaço Ernst Lohse – Livraria e Café; início da primeira etapa da construção do Centro de Exposições Eduardo Galvão, com apoio da FINEP e da SECIS/MCT; continuidade da reforma e ampliação do Aquário Jacques Huber, com apoio da Mineração Rio do Norte, Ministério do Turismo e Paratur; início da restauração da Biblioteca Clara Galvão, com apoio do CFDD/Ministério da Justiça; contratação dos projetos executivos para a conclusão do viveiro de aves brejeiras, para a construção do novo tanque do peixe-boi, para a reforma da Praça Isolda e para a restauração da Casa de Emílio Goeldi, este último com apoio da Vale. Foi assinado convênio para a implantação do projeto “Modernização e ampliação da infra-estrutura para manejo e conservação de animais”, com apoio da ANP/Petrobras. A Vara de Crimes Ambientais do Tribunal de Justiça do Estado do Pará continua a apoiar as ações no Parque Zoobotânico.

Foram montadas **quatro exposições e mostras**: “O Miriti na Cultura Popular do Pará” (julho), durante a 61ª. Reunião da SBPC, em Manaus (AM); “Kayapó, nossa terra Mebêngokrê” (setembro e outubro), em parceria com o Museu Histórico do Estado do Pará e integrante das atividades do Ano da França no Brasil; “Ciência e Cultura do Miriti no Pará” (outubro), durante a II Feira Estadual de Ciência e Tecnologia; “Ciência e Estética: um diálogo possível” (novembro a janeiro de 2010), integrante do circuito Arte Pará. O número total estimado de visitantes é de 27.000 pessoas.

Foram mantidos os **serviços e projetos educativos** oferecidos à sociedade, como o Clube do Pesquisador Mirim, a Coleção Didática Emília Snethlage, o Núcleo de Visitas Orientadas ao Parque Zoobotânico, a Biblioteca de Ciências Clara Maria Galvão, o Espaço Ernst Lohse, além de projetos destinados a públicos especiais, como estudantes, idosos, quilombolas e centros comunitários. Foram organizados **159 eventos**, entre cursos, congresso, seminários, reuniões técnicas, oficinas e palestras, com destaque para as atividades da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia.

Foi realizada em 38 escolas a campanha de mobilização do **IV Prêmio José Marcio Ayres para Jovens Naturalistas 2009**, promovido pelo Museu Goeldi e pela Conservação Internacional do Brasil. Em 19 de outubro foram anunciados os seis vencedores, sendo três estudantes do ensino médio e três do ensino fundamental, assim como os respectivos professores e escolas.

Entre 10 e 15 de março foi realizada a **I Olimpíada da Floresta Nacional de Caxiuanã**, nova versão das gincanas realizadas há seis anos, no âmbito do projeto “Criatividade e Inovação na Floresta Nacional de Caxiuanã” (FNMA), com atividades educativas, culturais e assistenciais junto às comunidades da FLONA e do entorno. O evento teve a participação de 100 crianças e o apoio da Texaco e da Fundação Educar D’Paschoal, que doaram 12.350 livros para o Barco da Leitura Guilherme de La Penha. A partir de 2009, o Barco da Leitura deverá percorrer os rios da região.

Foi mantida a periodicidade das duas **revistas científicas** do Museu Goeldi, nas áreas de Ciências Naturais e de Ciências Humanas, com três números cada uma. Ambas estão disponíveis no sítio do Museu Goeldi e no Portal de Periódicos da Amazônia (BVS/IEC). No sítio do Museu Goeldi as revistas foram acessadas 910 vezes.

Também foram mantidos os serviços de notícias e publicadas seis edições do jornal de divulgação científica **Destaque Amazônia**, com apoio do CNPq. O jornal está, igualmente, disponível no sítio do Museu Goeldi.

Foram lançadas 14 publicações, sendo dez títulos inéditos e quatro reedições. Também foram lançados um número da série “Álbum para Colorir” e um DVD.

Foram incorporados 693 novos documentos e 1.094 fascículos de periódicos formando um conjunto de **254.398 documentos** no acervo bibliográfico MPEG. Durante o período foram realizados empréstimos domiciliares de 1.258 documentos bibliográficos e circulação de consulta de 8.588 documentos. A queda considerável de documentos circulados em relação ao ano de 2008 deveu-se ao longo período de fechamento da biblioteca ao público.

Finalizado o projeto “Preservação e Divulgação da Coleção Fotográfica”, com apoio do Programa Caixa de Adoção de Entidades Culturais. Iniciado o projeto “Catalogação, acondicionamento e divulgação da coleção de obras raras do Museu Goeldi”, com apoio do BNDES, dentro do qual uma nova sala para o acondicionamento das obras raras foi preparada. Está em fase de conclusão o projeto executivo para a reforma da Biblioteca Domingos Soares Ferreira Penna, com apoio da FINEP/MCT.

O **Portal do Museu Goeldi** (www.museu-goeldi.br) recebeu 182.395 visitas (excetuando os acessos de dentro da instituição), de 95 países diferentes, sobretudo Estados Unidos e Portugal.

Formação de Recursos Humanos

Foram mantidos os **quatro cursos de pós-graduação** nas áreas de Zoologia (MPEG/UFPA), Botânica (MPEG/UFRA), Ciências Ambientais (MPEG/UFPA/Embrapa Amazônia Oriental) e Ciências Sociais (MPEG/UFPA). Foram defendidas quatro teses de doutorado, **26** dissertações de mestrado e **1** especialização, cujos orientadores são pesquisadores e/ou pesquisadores visitantes do Museu Goeldi. O curso de Botânica recebeu novos equipamentos e ampliou seu laboratório de taxonomia, além de melhorar as condições de trabalho dos estudantes.

O Museu Goeldi se associou ao Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST) e a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) para submeter a CAPES uma proposta de **Doutorado em Museologia e Patrimônio**. Também está sendo implementado curso de **Bacharelado em Museologia**, em convênio UFPA/MPEG. Em preparação, um curso de nível superior em **Arquivologia** com a contribuição do Museu Goeldi na elaboração do Projeto Pedagógico.

Visita técnica (02/09) da Comissão Avaliadora da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), objetivando um contato mais próximo com o Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais (PPGCS), para avaliar os recursos humanos, acadêmicos e materiais, além das eventuais dificuldades encontradas no curso.

O **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica** (PIBIC) do Museu Goeldi oferta, atualmente, 107 bolsas do CNPq (incremento de 20% em relação a 2008) e 19 bolsas da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Pará - FAPESPA (incremento de 25% em relação a 2008). No **Programa Institucional de Estágios**, existem 27 estudantes remunerados e 38 não remunerados. No **Programa de Capacitação Institucional** (PCI/MCT), existem 52 bolsistas com graduação e pós-graduação. No **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Junior** (PIBIC-JR), existem 23 alunos do ensino fundamental e médio, com bolsas do CNPq e da FAPESPA. Esses bolsistas e estagiários, somados aos 50 outros bolsistas de projetos diversos, aos 100 alunos do Clube do Pesquisador Mirim e aos 105 estudantes de pós-graduação, formam um

expressivo contingente de 521 adolescentes e jovens em processo de formação e/ou aperfeiçoamento no Museu Goeldi.

O Museu Goeldi realizou seu **XVII Seminário do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica** de 22 a 25 de junho, com 65 apresentações orais e 15 painéis. Oito estudos foram premiados pelo comitê de avaliação externo. Também realizou o **III Seminário do Programa de Capacitação Institucional**, onde foram apresentados 45 trabalhos.

Dois pesquisadores e um tecnologista defenderam tese, Ely Simone Cajueiro Gurgel (CBO), Idemê Gomes do Amaral (CCTE) e Marcos Paulo Alves de Sousa (SPD). Dois tecnologistas defenderam dissertação de mestrado, Antonio Carlos Lobo Soares (CMU) e Alegria Benchimol (CCH).

Inovação

O MCT apóia, através da FINEP, projeto para a instalação da **Rede NITT- Pará**, coordenado pelo Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia (NITT) do Museu Goeldi, com a participação da UFPA, UFRA, UEPA, CESUPA, Embrapa Amazônia Oriental e o apoio da Secretaria de Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Pará.

Foi elaborada uma proposta de **Política de Inovação e Transferência de Tecnologia** para o Museu Goeldi. Este documento comporá documento do MCT contendo a Política de Inovação e Transferência de Tecnologia para todas as UPs do Ministério.

Foram selecionadas experiências nas duas áreas-fim da instituição com potencialidade para comercialização, transferência de conhecimento ou outro tipo de replicação de interesse social. O portfólio de serviços institucionais está sendo concluído e será lançado em 2010.

O Museu Goeldi foi uma das instituições promotoras do I Encontro do Fórum de Gestores de Inovação e Transferência Tecnológica da Região Norte (02-03/04) e do 9º Workshop Brasileiro de Inteligência Competitiva e Gestão do Conhecimento (junho), em parceria com a Embrapa e a UFPA.

Gestão e Infraestrutura

Para o exercício de suas atividades o MPEG recebeu recursos oriundos do Contrato de Gestão, Pesquisa e desenvolvimento em Ciências Naturais e receitas próprias na ordem de R\$ 9.005.745,74 mais Crédito Suplementar no valor de R\$ 692.267,66 (F. Tesouro) totalizando R\$ 9.698.013,40, liquidados R\$ 7.746.577,06, a liquidar R\$ 1.227.090,37, não utilizado R\$ 524.345,97. Transferido para o CBPF/MCT o valor de R\$200.000,00, em custeio, conforme autorização. Os valores foram aplicados com o objetivo de atingir as metas previstas, observando sempre as normas legais e regulamentos.

Efetivada, após concurso público, a contratação de **13 novos servidores**, sendo dois pesquisadores, quatro tecnologistas, quatro técnicos e três assistentes em C&T, número bem abaixo do necessário para as atividades básicas da instituição. Mesmo com o concurso, o déficit de pessoal na instituição, nas áreas de pesquisa, comunicação e gestão, permanece alto em relação ao início da década de 1990.

Concluída a ampliação do cabeamento e o *upgrade* da **rede lógica** no Campus de Pesquisa e no Parque Zoobotânico, com apoio da FINEP/MCT. A Rede Metropolitana de Belém (RNP) sofreu um aumento significativo de velocidade, de 100M para 257M, proporcionando uma navegabilidade mais rápida e robusta.

Iniciada a obra de construção do **Centro de Treinamento e Pós-Graduação** do Museu Goeldi, com apoio da FINEP/MCT; contratada a elaboração dos projetos executivos para a

construção do prédio da **Coordenação de Administração**, para a ampliação do Almoxarifado e para a reforma do Serviço de Processamento de Dados, todos no Campus de Pesquisa; aprovado pela FINEP o projeto **Modernização de laboratórios institucionais** do Museu Goeldi, no valor de R\$ 1.128 mil reais; e assinado convênio com a FINEP/Fadusp/MPEG, para execução do projeto **Recuperação e Ampliação da Coordenação de Zoologia** do MPEG.

O projeto **Coleta Seletiva Solidária** está implantado nas três bases físicas do Museu Goeldi, realizando a coleta, a seleção e a distribuição de material reciclável para três cooperativas de Belém e de Breves (PA).

Vários servidores participaram de cursos de qualificação nos setores de licitação, pregão e financeiro, ofertados pela instituição.

Empossado (09/10) o novo diretor do Museu Goeldi, Dr. Nilson Gabas Junior, em substituição à Dra. Ima Célia Guimarães Vieira. A ex-diretora foi eleita por aclamação presidente do Conselho Curador da EBC – Empresa Brasil de Comunicação.

Prêmios e Distinções

Medalha do Mérito Francisco Caldeira Castelo Branco para o Museu Goeldi, concedida pela Prefeitura de Belém a personalidades e instituições que se destacam em suas áreas de atuação e que contribuem para o desenvolvimento da cidade.

Menção Honrosa no Prêmio Darcy Ribeiro para o Clube do Pesquisador Mirim, coordenado pelo Serviço de Educação/CMU. O Clube reúne 150 crianças anualmente com o objetivo de estimular o interesse pela iniciação científica. O Prêmio é concedido anualmente pelo Instituto Brasileiro de Museus.

Prêmio Jovem arqueólogo – 15º. Congresso da Sociedade de Arqueologia Brasileira (SAB) e 3º. Lugar no **Prêmio Bolsista Destaque PCI 2006/2008** para a bolsista Elisângela de Oliveira, orientada pela pesquisadora Maura Imazio da Silveira (CCH).

Três estudos foram premiados em nível nacional no **21º. Congresso Brasileiro de Paleontologia**, realizado em Belém (PA) em Setembro/2009.

Dificuldades

A instituição encontra-se no limite de sua produtividade – o grande problema da instituição hoje é a falta de pessoal nas áreas de pesquisa, comunicação e gestão, uma das questões cruciais com que se depara o Museu Goeldi. A instituição cresceu em número de pesquisas, em acervo e em produtividade, mas o número de pesquisadores e técnicos cai progressivamente desde o início da década de 1990, mesmo levando em consideração os concursos públicos realizados no período. A previsão é que, mantido o déficit de pessoal nos próximos cinco anos, algumas linhas de pesquisa e muitos serviços sejam extintos.

Atualmente, existem 257 servidores. Em 2011, serão 211. Em 1989, eram 333. Além da perda numérica, alguns servidores já estão com tempo para aposentadoria, o que torna ainda mais preocupante a situação, pois não está havendo reposição de pessoal e nem o treinamento necessário para a formação de novos quadros de pesquisadores, tecnologistas e gestores. A maior parte das pessoas que transitam pelo Museu Goeldi, atualmente, é: bolsista, estagiário ou terceirizado. Compare-se, por exemplo, o número de servidores (257) com o número de bolsistas, estagiários e alunos (521) e o número de terceirizados (185).

Não foi concluído o inquérito policial aberto para apurar o roubo de 58 obras raras da Biblioteca Domingos Soares Ferreira Penna, decorrido um ano do incidente. O Museu Goeldi colaborou no que foi possível, fornecendo informações e documentos em tempo hábil e fazendo campanhas nacionais e internacionais para bloquear a possível venda das obras para livreiros e casas de leilão.

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

2 - Quadros dos Indicadores do Plano Diretor

Legenda das Metas:

| | | | |
|--|---|---|--|
|  PDU (EX) |  PDU + Plano de Ação |  Encerrada (E) |  Excluída |
|--|---|---|--|

2.1 - Objetivos Estratégicos

| Objetivos Estratégicos (PDU) | Metas | Indicativo/ Indicador | Unidad e de Medida | Peso | 2009 | |
|--|--|--------------------------------|--------------------|------|----------|-----------|
| | | | | | Previsto | Executado |
| Apoio à Política Industrial OE1 | 1. Organizar e institucionalizar, até 2007, o Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia - Consultoria e Negócios no MPEG. (E) | Núcleo criado | % | 3 | 100 | 100 |
| | 2. Promover, em 2006, um curso sobre gestão do conhecimento e transferência tecnológica para os gestores de projetos. (E) | Curso realizado | Curso | 2 | 1 | 1 |
| | 3. Identificar, em 2007 (até 2008), os ativos presentes nos acervos do MPEG (prospecção tecnológica). (M/E) | Prospecção concluída | % | 3 | 100 | 100 |
| | 4. Regularizar, até 2007 (2008), normas e procedimentos referentes à transferência do conhecimento através de consultorias e prestação de serviços nas áreas de atuação do MPEG. (M/E) | Política de Inovação elaborada | % | 3 | 100 | 100 |
| | 5. Desenvolver, em 2008 (até 2009), um Plano de Negócios a partir de parcerias com os setores públicos e privados. | Contratação de consultoria | % | 2 | 30 | 20 |
| OE2 | 6. Elaborar e implantar, em 2007 (até 2008), política interna de proteção ao conhecimento. (M/E) | Meta elaborada | % | 3 | 100 | 100 |
| | 7. Manter e atualizar anualmente, até 2010, uma exposição virtual de casos que relatem o uso de recursos naturais e obtenção de patentes deles derivadas. | Exposição virtual pronta | % | 2 | 20 | 10 |
| | 8. Elaborar e publicar, em 2006 (até 2007), 5000 postais com descrição de casos de patentes derivadas de recursos naturais. (E) | Postais editados | % | 2 | 100 | 100 |
| | 9. Editar, em 2006 (até 2007), 3.500 cartilhas sobre a proteção ao conhecimento. (E) | Cartilhas editadas | % | 2 | 100 | 100 |
| | 10. Organizar e publicar, em 2006 (até 2007), 1.500 exemplares (livro) referentes ao resultado das discussões do seminário internacional sobre a proteção do conhecimento das sociedades tradicionais. (E) | Livro editado | % | 2 | 100 | 100 |
| | 11. Mapear nas coordenações de pesquisa do MPEG projetos que envolvam conhecimentos tradicionais e disponibilizar os resultados através de mídia digital, até 2010. (E) | Mapeamento concluído | % | 2 | 100 | 100 |
| | 12. Treinar, até 2008, 50 pesquisadores da região nos procedimentos relacionados à proteção da propriedade intelectual de processos e produtos. (E) | Pesquisadores treinados | % | 3 | 100 | 100 |
| | 13. Promover, em 2006 (até 2008), 3 eventos e cursos de capacitação em Propriedade Intelectual, Biodiversidade e Conhecimentos Tradicionais. (M/E) | Eventos realizados | % | 3 | 100 | 100 |
| | 14. Realizar, em 2007, 5 oficinas sobre proteção do conhecimento e inovação para alunos de iniciação científica, alunos do mestrado, pesquisadores mirins, pesquisadores, comunidades locais e iniciativa privada. (E) | Oficinas realizadas | % | 2 | 100 | 100 |
| | 15. Institucionalizar, até 2007, o grupo de pesquisa em proteção aos conhecimentos tradicionais. (E) | G. pesquisa cadastrado | % | 3 | 100 | 100 |
| Fármacos e Medicamentos | 16. Aumentar, até 2008, o grupo de pesquisa de fitofármacos e plantas aromáticas com a inclusão de mais dois pesquisadores. (EX) | Meta excluída | % | 3 | - | - |
| | 17. Estabelecer, até 2010, pelo menos 3 contratos de interesse comercial, sobretudo com empresas de | Contrato | | | | |

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

| | | efetivado | Número | 3 | 3 | 0 |
|---------------------------------|--|------------------------------------|------------|----|-----|-----|
| OE3 | Fitoterápicos, Cosméticos e Insumos Vegetais à base de produtos naturais da Amazônia. (M) | | | | | |
| | 18. A partir do banco de óleos essenciais, estabelecer, até 2010, pelo menos 3 contratos de interesse comercial, sobretudo com empresas de fitoterápicos, cosméticos e insumos vegetais À base de produtos naturais da Amazônia. Meta *(M) para: Transferir anualmente, até 2010, pelo menos 10 amostras de óleos essenciais para pesquisas científicas que apontem para possibilidades inovativas para os setores produtivos locais. (E) | Amostras transferidas | Número | 10 | 100 | 100 |
| | 19. Ampliar, até 2010, em 40% o banco de dados de óleos essenciais. (E) | Banco Dados ampliados | % | 3 | 100 | 100 |
| Cooperação Internacional | 20. Estabelecer pelo menos duas cooperações internacionais até 2010, uma com o Museu do Cairo e outra com um consórcio de Museus da Europa e dos Estados Unidos. | Meta ainda não viabilizada | Cooperação | 3 | 1 | 0 |
| | 21. Promover, em 2007 (até 2010), assinatura de no mínimo duas cooperações na área de Museologia, envolvendo os países da América Latina (Guiana Francesa). (M) | Convênio assinado | Cooperação | 3 | 1 | 0 |
| OE1 | 22. Promover, em 2008 (até 2010), a assinatura de no mínimo 2 cooperações com os países do Tratado de Cooperação Amazônica – OTCA. (M) | Convênio implementado | Cooperação | 3 | 1 | 1 |
| | 23. Assinar, em 2007 (até 2008), o Termo de Ajuste Complementar com a França para a continuidade do Projeto ECOLAB. Meta Modificada: substituído pela Alemanha. (E) | Termo assinado | Número | 2 | 1 | 1 |
| | 24. Estabelecer, em 2008 (até 2009), uma Política Institucional de Cooperação Internacional com os países do MERCOSUL. | Política estabelecida | Política | 2 | 1 | 0 |
| Amazônia | 25. Consolidar os atuais Programas Institucionais de Biodiversidade e de Estudos Costeiros, até 2008, fornecendo infraestrutura e instrumentos gerenciais necessários para seu adequado planejamento, funcionamento e avaliação. (E) | Programas consolidados | % | 2 | 100 | 100 |
| OE2 | 26. Implementar, até 2009, o Programa institucional de Ocupação Humana, Conhecimentos Tradicionais e Sociedades Indígenas na Amazônia. | Meta alcançada | % | 2 | 100 | 20 |
| | 27. Instituir, em 2007 (até 2010), em caráter nacional, os programas de residência e de apoio a teses e dissertações na Floresta Nacional de Caxiuanã, de maneira a aumentar em pelo menos 20% anual, o número de projetos de pesquisa na Estação Científica Ferreira Penna (ECPF). (M) | Meta implementada | % | 3 | 80 | 20 |
| OE3 | 28. Informatizar, até 2009, no mínimo, 05 coleções científicas. (E) | Coleções informatizadas | Coleções | 3 | 1 | 1 |
| | 29. Implementar, em 2008 (até 2009), a Política Institucional de Conservação de Acervos. (M) | Política implementada | % | 3 | 100 | 50 |
| | 30. Estabelecer, em 2006 (até 2009), junto com o Conselho de Curadores, as responsabilidades e diretrizes para a gestão de dados sobre as coleções. (M) | Termo elaborado | % | 3 | 20 | 10 |
| | 31. Estabelecer, em 2006 (até 2009), o Programa de Capacitação de assistentes de curadoria. | Programa estabelecido | % | 3 | 100 | 20 |
| | 32. Manter ativo, anualmente, em 20%, o intercâmbio de espécimes e informações com órgãos ambientais da Amazônia, de modo a receber, até 2010, material de áreas desflorestadas. (M) | Intercâmbio mantido | % | 3 | 20 | 20 |
| | 33. Atender, até 2010, as necessidades de reforma estrutural e arquitetônica, segurança e climatização dos espaços de armazenagem e laboratórios associados às coleções científicas do Museu Goeldi. | Coleções e laboratórios reformados | % | 3 | 10 | 7 |
| | 34. Aumentar, até 2010, em 0,5% o incremento médio, | Espécies | | | | |

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

| | | | | | | |
|--|---|---|--------------------|-------|-----|-----|
| OE4 | por ano do número de espécimes incorporados. (M) | incorporadas | % | 3 | 0,5 | 0,7 |
| | 35. Aumentar, até 2010, progressivamente a proporção de táxons identificados nos acervos mediante a visita programada de 12 especialistas por ano. (M) | Táxons identificados | Especialista | 3 | 12 | 24 |
| | 36. Realizar, até 2010, 01 expedição multidisciplinar por ano, para coleta de material biológico em áreas impactadas ou pouco conhecidas da Amazônia como p.ex. na BR 163, do Alto Rio Juruá; do arco do desmatamento, do centro de endemismo Belém-leste do Pará e na calha norte do rio Amazonas. | Expedição realizada | Expedição | 3 | 1 | 3 |
| Difusão e Popularização da Ciência | 37. Implementar, em 2007 (até 2009), um Programa Institucional de Comunicação e Educação em Ciências. (M) | Programa implementado | Programa | 2 | 1 | 0,5 |
| | 38. Recuperar e requalificar, em 2006 (até 2010), os dois espaços expositivos do MPEG. (M) | Espaços recuperados | Prédio | 3 | 1 | 0,5 |
| | 39. Montar, até 2010, 01 exposição de longa duração sobre a história institucional, 01 exposição de longa duração sobre a diversidade sociocultural da Amazônia, 01 exposição de média duração anual e, no mínimo, 20 exposições temporárias. | Exposições montadas | Exposição | 3 | 23 | 20 |
| | 40. Ampliar em 20%, até 2010, o número de professores e estudantes atendidos pelos projetos de educação não formal do MPEG. | Atendimentos ampliados | % | 2 | 30 | 53 |
| | 41. Ampliar, em 20% até 2010, o número de escolas atendidas pelo serviço de educação. | Escolas atendidas | % | 2 | 30 | 79 |
| | OE1 | 42. Implementar, até 2010, o Plano de Manejo do Parque Zoológico visando à melhoria do atendimento a seus usuários. | Plano implementado | Plano | 3 | 40 |
| 43. Atualizar a Política Editorial da Instituição, em 2007 (até 2009), e garantir a periodicidade do boletim, visando sua inserção na base Scielo. (M) | | Política Editorial atualizada | Política | 3 | 30 | 20 |
| Tecnologias Apropriadas/Sociais | 44. Capacitar, até 2010, 50 lideranças de populações tradicionais amazônicas sobre o uso, manejo e conservação de recursos naturais, por ano. | Lideranças capacitadas | Capacitação | 3 | 50 | 70 |
| | 45. Produzir, até 2010, 5 publicações sobre a aplicação de novas tecnologias e comercialização de produtos de comunidades amazônicas. | Publicações editadas | Publicação | 3 | 1 | 4 |
| | 46. Desenvolver validar e aplicar, até 2010, tecnologias sobre manejo e conservação de recursos naturais para 10 comunidades amazônicas. | Tecnologias aplicadas | Tecnologias | 3 | 2 | 2 |
| Centros Vocacionais Tecnológicos (CVT) | 47. Formalizar junto à Secretaria Executiva de Educação do Pará, em 2006, a implementação do CentralCiência. (E) | Convênio assinado | Convênio | 2 | 1 | 1 |
| | 48. Integrar, até 2007, o CentralCiência às escolas da Rede Pública Estadual e Municipal. (E) | Centralciência integralizado | % | 2 | 100 | 100 |
| | 49. Publicar, até 2009, pelo menos 3 livros didáticos relacionados à Amazônia. (E) | Livros editados | % | 3 | 100 | 100 |
| Capacitação de RH p/pesquisa científica, tecnológica e inovação | 50. Buscar, até 2010, a progressão para o conceito 5 da CAPES, dos cursos de Pós-Graduação (<i>stricto sensu</i>) em Zoologia e em Ciências Sociais, e conceito 4 para os cursos de Botânica e de Ciências Ambientais. | Progressão implementada | % | 3 | 30 | 10 |
| | 51. Implantar e consolidar até 2009, o curso de Doutorado em Botânica. (M) | Curso implantado | % | 3 | 50 | 10 |
| | 52. Implantar e consolidar, em 2007 (até 2008), o curso de Ciências Ambientais como referência no País. (E) | Curso implantado | % | 3 | 100 | 100 |
| | 53. Criar até 2010, 2 cursos de pós-graduação (lato sensu), em arqueologia da Amazônia e gestão de unidades de conservação. | Curso implementado | Número | 3 | 1 | 0 |
| | 54. Ampliar, até 2010, em 25% o número de bolsas de agências de fomento federais e estaduais para o MPEG. (E) | Bolsas ampliadas | % | 2 | 25 | 25 |

2.2. Diretrizes de Ação

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

| Diretrizes Operacionais | Metas | Indicativo/ Indicador | Unidade e de Medida | Peso | 2009 | |
|--------------------------------------|---|--------------------------------|---------------------|------|----------|-----------|
| | | | | | Previsto | Executado |
| Pesquisa e Desenvolvimento D1 | 1. Estabelecer, em 2007 (até 2010), ações integradas de pesquisa e comunicação nos Programas institucionais. (M) | Ações integralizadas | % | 2 | 25 | 25 |
| | 2. Promover, até 2010, 01 seminário interdisciplinar, por ano, para divulgação e integração institucional dos avanços científicos e tecnológicos. (E) | Evento promovido | evento | 3 | 5 | 34 |
| | 3. Atualizar, até 2007 (até 2009), os documentos de Política Científica e de Comunicação. (M) | Política atualizada | % | 2 | 25 | 10 |
| | 4. Atualizar, em 2007 (até 2008) a Política de Gerenciamento das coleções científicas. (E) | Política atualizada | % | 2 | 100 | 100 |
| D2 | 5. Instituir, em 2006 (até 2009), um colegiado de pós-graduação para propiciar maior integração dos cursos e melhor gestão de recursos financeiros. (M) | Integração dos cursos | % | 3 | 100 | 20 |
| | 6. Estabelecer, em 2007 (até 2008), as Jornadas Científicas do MPEG. (M/E) | Jornadas estabelecidas | % | 3 | 100 | 100 |
| D3 | 7. Estabelecer, até 2010, um programa de apoio a pesquisadores visitantes e bolsistas Pós Doc no âmbito dos programas Institucionais. | Programa estabelecido | % | 1 | 50 | 30 |
| | 8. Fortalecer e ampliar, até 2010, a formação e participação institucional em redes de pesquisa sobre biodiversidade amazônica. | Redes fortalecidas e ampliadas | % | 3 | 20 | 20 |
| D4 | 9. Aumentar, até 2010, o índice geral de publicações (IGPUB) para 2,5 publicações/ pesquisador /ano. | Índice de publicações | % | 3 | 2,5 | 2,7 |
| | 10. Aumentar, até 2010, o índice de publicações (IPUB) para 0,5 publicação/pesquisador/ano. | Índice de publicações | % | 2 | 0,3 | 0,4 |
| | 11. Disponibilizar em 2008 (até 2010), a nova série do Boletim do MPEG na internet. (M) | Boletins na WEB | % | 3 | 25 | 25 |
| | 12. Atualizar, até 2010, o Portal do MPEG, anualmente. | Portal atualizado | % | 2 | 20 | 20 |
| | 13. Aumentar, até 2010, o índice de disseminação (ICE) de 1,65 para 2,10. | Índice de disseminação | % | 1 | 2,6 | 2,7 |
| | 14. Aumentar, até 2010, em 0,5%, por ano, o número de espécimes incorporados e identificados. | Índice de incremento | % | 1 | 0,5 | 2 |
| Recursos Humanos D1 | 16. Implementar, em 2006 (até 2009), Política de Valorização dos Servidores abrangendo o atendimento psicossocial, avaliação e premiação por desempenho. (M) | Política implementada | % | 3 | 30 | 15 |
| | 17. Implementar, até 2010, programa gradual de treinamento e motivação de servidores. | Programa implementado | % | 3 | 35 | 24 |
| | 18. Incentivar, até 2010, a formação de recursos humanos para a pesquisa, comunicação e gestão, em 20% do quadro de servidores. | Rh formados | % | 3 | 4,3 | 2 |
| | 19. Incrementar e renovar, até 2010, o quadro de recursos humanos em pelo menos 50%. (EX) | Meta Excluída | % | 3 | - | - |
| Recursos Financeiros D1 | 20. Elaborar, em 2007 (até 2009), um portfólio com o produto Goeldi. (M) | Portfólio elaborado | % | 2 | 40 | 15 |
| | 21. Ampliar, até 2010, a captação de recursos públicos e privados em 20%. | Recursos ampliados | % | 2 | 20 | 38 |
| | 22. Recompôr, até 2010, o orçamento do Tesouro em 10%, ao ano. (EX) | Meta Excluída | % | 3 | - | - |
| | 23. Submeter, até 2010, 01 proposta de emenda parlamentar / ano. | Proposta submetida | Número | 2 | 1 | 3 |
| Gestão Organizacional D1 | 24. Criar e consolidar, em 2007 (até 2008), o Centro de Treinamento e Pós-Graduação do MPEG. (M/E) | Centro consolidado | % | 3 | 100 | 100 |
| | 25. Agregar neste Centro, até 2008, as atividades educacionais relacionadas aos cursos de pós-graduação, o Programa Institucional de Iniciação Científica (PIBIC) e os cursos de treinamento/extensão | Centro integralizado | % | 3 | 50 | 33 |

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

| | ministrados para estudantes universitários e professores de ciências. (M) | | | | | |
|------------------------|--|---------------------------------|--------|---|-----|-----|
| D2 | 26. Aplicar, a partir de 2006, práticas administrativas de forma a descentralizar o gerenciamento dos gastos institucionais entre os setores. (E) | Práticas aplicadas | % | 3 | 100 | 100 |
| | 27. Implementar, até 2007, o Sistema de Informações Gerenciais e Tecnológicas – SIGTEC, visando à organização de processos e produtos institucionais. (E) | Sistema implantado | % | 3 | 100 | 100 |
| | 28. Atualizar, até 2007 (2009), a estrutura organizacional do MPEG. (Depende de DAS do MCT). (EX) | Meta Excluída | % | 3 | - | - |
| | 29. Criar e implantar, em 2006 (até 2009), Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA. (M) | Comissão implantada | % | 3 | 100 | 20 |
| | 30. Criar e/ou revitalizar, em 2006 (até 2009), os Colegiados de Pesquisa, Comunicação e Extensão e Gestão do MPEG. | Colegiados criados | % | 3 | 10 | 8 |
| Infra-estrutura | 31. Ampliar, até 2009, a infra-estrutura de apoio e participação em redes de pesquisa (Ecologia, Avaliação e Monitoramento das Florestas da Estação Científica Ferreira Penna, Melgaço, Pará (TEAM); Potenciais Impactos ambientais no Transporte de Petróleo e Derivados da Zona Costeira Amazônia (Piatam-Mar) e na Rede Temática em Pesquisa e Modelagem da Amazônia (GEOMA). (E) | Infra-estrutura ampliada | % | 3 | 20 | 20 |
| | 32. Reformar, até 2010, a infra-estrutura de pesquisa e biblioteca, modernizar equipamentos de laboratórios e os acervos do MPEG. | Infra-estrutura reformada | % | 3 | 20 | 20 |
| D1 | 33. Apoiar, até 2008, a modernização das coleções biológicas. (E) | Coleções modernizadas | % | 3 | 100 | 100 |
| | 34. Buscar, até 2010, a certificação e o reconhecimento de 01 laboratório, como laboratório de referência. (E) | Laboratório certificado | Número | - | 100 | 100 |
| | 35. Implantar, em 2006 (até 2007), plano de segurança preventiva para as bases físicas do MPEG. (E) | Plano implantado | % | 3 | 100 | 100 |
| | 36. Construir e mobiliar, em 2006, o prédio da Coordenação de Pesquisa e Pós-graduação no Campus de Pesquisa do MPEG. (E) | Prédio da CPPG construído | % | 2 | 100 | 100 |
| | 37. Realizar em 2007 (até 2009) <i>upgrade</i> da rede lógica computacional do MPEG. (M) (E) | Rede lógica implantada | % | 3 | 10 | 10 |
| D2 | 38. Organizar e consolidar, até 2009, o Laboratório de Biogeoinformática do MPEG. (E) | Laboratório organizado | % | 3 | 100 | 100 |
| | 39. Propiciar, até 2008, infra-estrutura física e equipamentos para o Laboratório de Biogeoinformática. (E) | Infra-estrutura propiciada | % | 3 | 100 | 100 |
| | 40. Arregimentar, em 2006 e 2007 (até 2008), pelo menos 4 técnicos qualificados com capacidade para manipulação de aplicativos e desenvolvimento de base de dados. (EX) | Meta Excluída | Número | 3 | - | - |
| D3 | 41. Atender integralmente, em 2006 (até 2010), ao Termo de Compromisso estabelecido com o IBAMA e à Legislação da SECTAM com relação a infra-estrutura exigida para funcionamento do Parque Zoobotânico. (M) | Termo estabelecido | % | 3 | 5 | 5 |
| | 42. Elaborar, em 2007 (até 2010), o projeto executivo de reforma do Parque Zoobotânico, incluindo os projetos hidráulicos, elétrico, de esgotamento sanitário, dos viveiros e ambientes aquáticos. (M) | Projeto elaborado | % | 3 | 9,5 | 9,5 |
| | 43. Buscar, em 2008 (até 2010), recursos junto a empresas públicas e privadas, para elaboração do projeto executivo e reforma dos prédios históricos do Parque Zoobotânico. | Recursos captados | % | 3 | 25 | 20 |
| | 44. Dar início, a partir de 2006 (até 2010), na reforma do Parque Zoobotânico, priorizando as obras de infra-estrutura, como captação e tratamento de água e esgotamento sanitário. | Parque Zoobotânico revitalizado | % | 3 | 20 | 20 |
| | 45. Participar, em 2006 (até 2009), da execução do Plano de Manejo da Floresta Nacional de Caxiuanã. | Plano Manejo | % | 3 | 35 | 15 |

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

| | | | | | | |
|-----------|--|-----------------|---|---|-----|-----|
| D4 | | implementado | | | | |
| | 46 Criar, até 2008, uma Base de Dados sobre as pesquisas desenvolvidas na ECFPn. (E) | Base criada | % | 2 | 100 | 100 |
| | 47. Reformar e modernizar, a partir de 2007 (até 2010), todos os espaços físicos da ECFPn. | ECFPn reformada | % | 3 | 40 | 40 |

2.3. Projetos Estruturantes

| Projetos | Metas | Indicativo/ Indicador | Unidade Medida | Peso | 2009 | |
|---|---|-------------------------------------|----------------|------|----------|-----------|
| | | | | | Previsto | Executado |
| Programa PPBio | 1. Executar, até 2010, as ações do Programa de Pesquisa em Biodiversidade (PPBio) na Amazônia oriental de acordo com o POA estabelecido anualmente. | Ações executadas | % | 3 | 20 | 20 |
| | 2. Desenvolver, até 2010, uma Rede de Inventário da Biota em parceria com universidades e instituições de pesquisa da região. | Rede implementada | % | 3 | 20 | 10 |
| | 3. Aumentar, até 2010, o número de espécies conhecidas para a Amazônia, em pelo menos 20%. | Acervo incrementado | No. | 3 | 30 | 30 |
| | 4. Propiciar, em 2007 (até 2008), as condições básicas necessárias para implementar bases de dados <i>on line</i> no portal do MPEG. (E) | Base <i>on line</i> implementada | % | 2 | 100 | 100 |
| Programa LBA | 5. Desenvolver, até 2010, as ações do Programa LBA, na ECFP de acordo com os protocolos e metodologias estabelecidas no âmbito dos projetos de cooperação nacional e internacional. | Ações do Programa LBA desenvolvidos | % | 3 | 20 | 20 |
| | 6. Estabelecer, em 2006 (até 2007), um laboratório de análise de dados meteorológicos no âmbito do LBA, em parceria com a UFPA e INPE. (E) | Laboratório criado | Número | 3 | 1 | 1 |
| | 7. Desenvolver, a partir de 2006, parcerias com instituições nacionais para execução de projetos interdisciplinares. | Parcerias efetivadas | Número | 2 | 1 | 3 |
| Programa PEC | 8. Coordenar, a partir de 2006, as ações do Programa de Estudos Costeiros – PEC no âmbito do MPEG. | Ações coordenadas | % | 3 | 20 | 20 |
| | 9. Realizar, a partir de 2006, avaliações de impacto na região costeira e estuário da Amazônia. | Avaliações realizadas | Número | 3 | 1 | 1 |
| | 10. Elaborar, em 2006, bibliografia sobre estudos realizados na zona costeira da Amazônia. (E) | Bibliografia editada | Número | 3 | 1 | 1 |
| | 11. Organizar e disponibilizar, a partir de 2006, o Banco de imagens do PEC. (E) | Banco disponibilizado | Número | 3 | 1 | 1 |
| | 12. Elaborar, até 2010, Atlas da região costeira do Pará e Amapá. | Atlas elaborado | Número | 3 | 1 | 0 |
| Centro de Desenvol. Sustentável de Santarém | 13. Viabilizar, em 2006, junto a ADA a inclusão do Museu Goeldi no consórcio de instituições que formam o Centro de Desenvolvimento Sustentável, em Santarém. (E) | Consortio assinado | Número | 3 | 1 | 1 |
| | 14. Participar das ações coordenadas de pesquisa e desenvolvimento promovidos pelo Centro, anualmente, até 2010. | Centros participantes | % | 3 | 40 | 40 |
| | 15. Incluir, até 2008, uma ação integrada dos programas Geoma, LBA e PPBio sobre uso da terra e biodiversidade nesta região. (E) | Programas integrados | Ação | 3 | 3 | 3 |
| Programa de C&T para o Arco do Desmatamento | 16. Discutir, a partir de 2006, estratégia de ação com sociedades científicas sobre esta região e a necessidade do programa. | Estratégia implementada | % | 2 | 30 | 30 |
| | 17. Elaborar, até 2008, proposta de programa de C&T para recuperação de áreas degradadas, conservação da biodiversidade e agricultura sustentável. (E) | Programa elaborado | Programa | 3 | 2 | 2 |
| | 18. Disponibilizar, em 2007 (até 2009) base de dados sobre a região do arco do desmatamento. (M) | Base implementada | Número | 3 | 1 | 0 |

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

| | | | | | | |
|---|--|-------------------------|--------|---|-----|-----|
| Rede Temática em Modelagem Ambiental da Amazônia-GEOMA | 19. Incrementar, até 2008, o esforço intelectual do MPEG nos projetos multidisciplinares que envolvam modelagem ambiental nas áreas de competência da instituição. (E) | Projeto incrementado | % | 3 | 100 | 100 |
| | 20. Realizar, em 2006 (até 2008) análise integrada entre os programas da Amazônia do MCT: Geoma, LBA e PPBIO. (M/E) | Programas integrados | % | 3 | 100 | 100 |
| | 21. Conduzir, em 2007 (até 2008), o estudo de avaliação das áreas potenciais para estabelecimento de unidades de conservação no âmbito do Programa ARPA. (M/E) | Áreas avaliadas | % | 3 | 100 | 100 |
| | 22. Conduzir, em 2007 (até 2008), levantamentos de biodiversidade na rodovia Manaus - Porto Velho. (E) | Levantamento realizado | % | 3 | 100 | 100 |
| | 23. Elaborar, em 2008 (até 2010) análise do avanço da fronteira agrícola no estado do Pará e subsidiar o controle do desmatamento anualmente. (M) | Análise elaborada | % | 3 | 25 | 25 |
| | 24. Capacitar, até 2008, 5 pesquisadores e técnicos do MPEG em ferramentas de modelagem ambiental. (E) | Pesquisador capacitado | % | 3 | 5 | 5 |
| Programa para Cerrado/Floresta | 25. Implementar, em 2008 (até 2010), projeto para estudo da biota da zona de transição e do efeito das modificações antrópicas. | Projeto implementado | % | 3 | 20 | 10 |
| | 26. Coordenar, até 2010, ações de diversas áreas do conhecimento para compreender a dinâmica das zonas de transição e propor políticas públicas pertinentes. (M) | Ações coordenadas | % | 3 | 30 | 30 |
| | 27. Estabelecer, em 2008 (até 2009), parcerias com Instituições interessadas nestes ecótonos, como Universidade Federal de Tocantins e Universidade Estadual do Mato Grosso. (M) | Parcerias estabelecidas | Número | 3 | 1 | 0 |
| | 28. Estabelecer, até 2010, acervo científico de material biológico proveniente das zonas de transição. | Acervo incrementado | % | 3 | 60 | 40 |

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

Justificativas de Resultados Obtidos

As diferenças entre o previsto e o realizado são justificadas abaixo:

(M) Meta Modificada

(*) Meta atingida

(**) Meta com possibilidade de atingimento

(***) Meta sem possibilidade de atingimento

2.1 – Objetivos Estratégicos

5) Desenvolver em 2008 (até 2009), um Plano de Negócios a partir de parcerias com os setores públicos e privados.

****Justificativa:** Em 2006, com a instalação do NITT foi elaborada uma minuta para ser discutida com os pesquisadores. A busca de parcerias com a iniciativa privada e transformação do conhecimento em produtos e processos de aplicação social são metas imediatas do NITT. Em 2008 foi elaborado um Termo de Referência para contratação de pessoal especializado para desenvolver o Plano de Negócios, a partir das informações já levantadas no NITT. Em 2009, após processo licitatório, foi contratada a empresa Santos e Empreendimentos Ltda, em 12/2009 até 30/03/2010, para realização dos serviços relacionados ao pedido de registro de patente do MPEG. Formatou-se uma minuta de Política de Propriedade Intelectual a qual foi encaminhada a Direção para apreciação junto ao Conselho Técnico Científico do Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG). Foi feito um estudo e o esboço do manual de procedimentos do NITT. Os trabalhos de prospecção tecnológica foram feitos e sistematizados por coordenação. A partir destes e com a recomendação da Consultora foi feita à proposta do Portfólio – NITT/MPEG, que está em fase de conclusão para a aprovação e impressão. A partir das modificações trazidas pelos pareceres do Tribunal de Contas da União (TCU); da Controladoria Geral da União (CGU), acatadas pela Advocacia Geral da União (AGU); o NITT procedeu a vários estudos e em conjunto com a Assessoria da Diretoria, estabeleceu um Roteiro a ser seguido para a efetivação de Convênios e sua renovação, bem como critérios para estabelecimento do que é possível se realizar por meio de Convênios e o que se configura em ações que só podem ser realizadas por meio de Contratos. Isso se tornou fundamental para a conexão das ações ao Plano Diretor de Unidade (PDU) e as metas nele estabelecidas.

7) Manter e atualizar anualmente, até 2010, uma exposição virtual de casos que relatem o uso de recursos naturais e obtenção de patentes deles derivadas.

****Justificativa:** A exposição está pronta e encontra-se no Serviço de Comunicação Social do MPEG e falta inserir no portal do Museu. Tendo em vista que o portal do Museu está em fase de reformulação, o alcance dessa meta fica para 2010.

17) Estabelecer, até 2010, pelo menos 3 contratos de interesse comercial, sobretudo com empresas de Fitoterápicos, Cosméticos e Insumos Vegetais à base de produtos naturais da Amazônia. (M)

****Justificativa:** Até o momento nenhum contrato efetivado. Dificuldades estruturais e falta de pessoal capacitado nos laboratórios de cromatografia e extração de óleos aromáticos impede a caracterização e identificação de óleos para atendimento as empresas. Em 2009, os resultados preliminares gerados do *Estudo Químico e Farmacológico da Aninga (Montrichardia linifera)*, Liderados por *Cristine Bastos do Amarante*, indicaram que a mesma possui atividade biológica, atividade antiplasmódica (anti-malárica) e propriedades analgésicas, onde foi detectada e quantificada a presença de flavonóides em extratos das folhas e do caule desta espécie, justificando a continuidade da pesquisa com vistas ao desenvolvimento de um possível produto fitoterápico. Além disso, foi eventualmente observado que a mesma bioacumula grandes quantidades de minerais, principalmente de manganês, o que pode sugerir que a mesma também possa ser utilizada como bioindicadora de poluição ambiental.

20) Estabelecer pelo menos duas cooperações internacionais até 2010, uma com o Museu do Cairo e outra com um consórcio de Museus da Europa e dos Estados Unidos.

****Justificativa:** A meta tem que ser revista por falta de pessoal.

21) Promover, em 2007 (até 2010), a assinatura de no mínimo duas cooperações na área de Museologia, envolvendo os países da América Latina (Guiana Francesa). (M)

****Justificativa:** A meta tem que ser revista por falta de pessoal.

22) Promover, em 2008 (até 2010), a assinatura de no mínimo 2 cooperações com os países do Tratado de Cooperação Amazônica – OTCA. (M)

****Justificativa:** Existem diversos projetos de pesquisa sobre o tema, mas não se conseguiu estruturar um programa conjunto. Cooperação técnica científica não oficial com o Museu Argentino Bernardino Rivadavia. Projeto AMAZ – Serviços ecossistêmicos e sustentabilidade das paisagens agrosilvopastoris da Amazônia Oriental (Cooperação Brasil, Colômbia e França). Pesquisadores da CCTE estão em contato com colegas da Colômbia para trabalhos em TPA.

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

24) Estabelecer, até 2008 (até 2009), uma Política Institucional de cooperação internacional com os países do MERCOSUL.

****Justificativa:** Existem diversos projetos de pesquisa sobre o tema, mas não se conseguiu estruturar um programa conjunto.

26) Implementar, até 2009, o Programa institucional de Ocupação Humana, Conhecimentos Tradicionais e Sociedades Indígenas na Amazônia

****Justificativa:** As discussões sobre essa temática não progrediram na Coordenação de Ciências Humanas, embora houvesse um interesse expresso para implementação do Programa, várias tentativas de aglutinar pesquisadores e tentar organizar tal programa não tiveram sucesso.

27) Instituir, em 2007 (até 2010), em caráter nacional, os programas de residência e de apoio a teses e dissertações na Floresta Nacional de Caxiuanã, de maneira a aumentar em pelo menos 20% o número de projetos de pesquisa na Estação Científica Ferreira Penna (EFCP) até 2010. (M)

****Justificativa:** A implementação do Programa, depende de aporte de recursos específicos, porém, 11 dissertações e teses estão sendo apoiadas.

28) Informatizar, até 2009, no mínimo, 05 coleções científicas.

****Justificativa:** Melhorias diversas na informatização de vários acervos: a coleção do Herbário João Murça Pires, do seu acervo fazem parte coleções botânicas históricas importantíssimas. As amostras encontram-se informatizadas em 95% através do BRAHMS, em parceria com a Embrapa Amazônia Oriental, e disponibilizados no Herbarium On Line, somente a pesquisa por Tipos e família Melastomataceae (gêneros Miconia e Tococa); Descrição de 50% das amostras de frutos e sementes das coleções e incorporou-se ao banco de dados as informações, e as imagens obtidas; as coleções zoológicas registraram-se progressos importantes, com destaque para os resultados expressivos obtidos nas coleções de insetos, com o alcance de 40 mil exemplares digitalizados; a coleção herpetológica está totalmente informatizada, em ACCES; O acervo de Paleontologia está aos poucos concluindo a informatização do acervo, e a disponibilização de um catálogo on-line, há um software criado para este propósito com apenas 1000 peças inseridas. A documentação da coleção etnográfica – alimentação do SINCE (Sistema de Informação da Coleção Etnográfica); o acervo da arqueologia está sendo alimentado, através dos bancos de dados do Sistema de Gerenciamento do acervo, e do Catálogo de sítios. No acervo lingüístico 88% do material (áudio e vídeo) faz parte do acervo digitalizado. Está sendo desenvolvido um WEB-Site sobre tecnologias e metodologias de documentação, que são utilizadas e aplicadas no acervo do MPEG, para disponibilizar as informações para colaboradores do Museu e comunidade científica brasileira em geral. Também se está informatizando a coleção de obras raras; a produção de imagens fotográficas que compõe os acervos do banco de imagens do BIPEC – Banco de Imagens do Programa Estudos Costeiros e do BIP/RENAS – Banco de Imagens do RENAS e a criação de Acervos e Entrevistas e Imagens para constituição do Arquivo da Memória Social das Lutas Populares no Pará (Guerrilha do Araguaia) que fará parte de Programa Governamental, coordenado pelo Arquivo Nacional Memórias Reveladas.

29) Implementar, em 2008 (até 2009), a política institucional de conservação de acervos. (M)

****Justificativa:** Em andamento. Elaborado Nota Técnica sobre as coleções biológicas do MPEG. Para sua realização necessita-se de pessoal qualificado (previsto para contratação).

30: Estabelecer, em 2006 (até 2009), junto com o Conselho de Curadores, as responsabilidades e diretrizes para a gestão de dados sobre as coleções. (M)

****Justificativa:** Termo de responsabilidade e diretrizes ainda em discussão pela Instituição. Já temos a política.

31) Estabelecer, em 2006 (até 2009), o programa de capacitação de assistentes de curadoria.

****Justificativa:** O Programa está sendo discutido no âmbito da comissão de curadores.

32) Manter ativo, anualmente, o intercâmbio de espécimes e informações com órgãos ambientais da Amazônia, de modo a receber, até 2010, material de áreas desflorestadas.

****Justificativa:** O uso de informações retiradas do banco de dados do herbário contribuiu bastante no intercâmbio de coleções botânicas entre herbários nacionais e estrangeiros, destacando-se permutas e empréstimos entre MG e INPA, IAN, RB, SP, Feira de Santana, UnB, NYBG, MO, K, entre outros. Dos sítios projetados para Amazônia Oriental (PPBio) Caxiuanã já teve realizados inventários básicos de grande número de tipos de organismos contemplados pelo diversos protocolo de coletas, os quais estão na base de dados do projeto, alimentados pelo Núcleo de Bioinformática. Os estudos de inventários e monitoramento da fauna e flora da região propiciam informações para apoio ao planejamento e construção de políticas de conservação e desenvolvimento sócio-ambiental, com base em parâmetros técnicos confiáveis.

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

33) Atender, até 2010, as necessidades de reforma estrutural e arquitetônica, segurança e climatização dos espaços de armazenagem e laboratórios associados às coleções científicas do Museu Goeldi.

****Justificativa:** Melhorias diversas no acondicionamento e climatização de vários acervos, através de importantes projetos implantados com o objetivo de aperfeiçoar a infra-estrutura das coleções biológicas do MPEG. Pelo projeto PROINFRA-FINEP, foram executados serviços de reforma dos telhados do prédio de Ictiologia e de revestimento térmico das paredes de todas as coleções em meio líquido, e de invertebrados, peixes, herpetologia, ornitologia e mastozoologia. Entretanto, esses serviços têm acontecido em ritmo muito lento, com vários aditivos de prazo já tendo sido concedidos à empresa executora. As reformas da rede elétrica de baixa tensão nos prédios mais antigos da CZO aconteceram ao longo de 2009 e encontram-se ainda sob avaliação, em vista de grave acidente elétrico com princípio de incêndio ocorrido na sala da coleção de insetos. Foram adquiridos equipamentos para os laboratório de pesquisa da rede PPBio Amazônia Oriental, para estruturar os 3 os núcleos regionais do Amapá, Maranhão e Mato Grosso e material e equipamento para manter as 2 coleções de zoologia e uma de botânica do MPEG além das coleções científicas e didáticas das instituições do Amapá e infra-estrutura associada. O arquivo do Centro de Informação e Documentação (CID) foi todo reestruturado, incluindo a instalação de um laboratório fotográfico a partir de 2010, com recursos da Finep e BNDES, iniciada a reforma da biblioteca, incluindo melhorias no prédio, montagem de sala para obras raras e montagem de laboratório de conservação.

34) Aumentar, até 2010, em 0,5% por ano o número de espécimes incorporados. (M)

****Justificativa:** O incremento médio alcançado no ano de 2009 superou (3,4%) a pactuada (3%), tendo em vista o incremento de **25.486** espécies registradas e incorporadas às coleções do MPEG, sendo **5.022** amostras do herbário, **80** amostras de paleontologia; **10.746** amostras de invertebrados; **1.910** amostras de mamíferos; **4.184** amostras de aves; e **3.544** amostras herpetológica.

35) Aumentar, até 2010, progressivamente a proporção de táxons identificados nos acervos mediante a visita programada de 12 especialistas por ano. (M)

****Justificativa:** Vinda de 24 especialistas: **João Carlos Coimbra**, professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRG) para ministrar o curso Ostracoda (crustácea) fósseis com ênfase no Neocenoico Marinho, (17-24/03/09) objetivando aprimorar o conhecimento sobre os microcrustáceos, incluindo desde os fósseis até as espécies atuais; **Maria José Azevedo Santos**, professora catedrática da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, em Portugal para ministrar o Curso de Paleografia (08-10/06/09), no estudo das antigas formas de escrita, incluindo sua datação, decifração, origem e interpretação; **Maria Jaqueline Rodet** (24/02 a 25/03) para continuidade da Análise tecnológica de coleções líticas da região de Porto Trombetas e ao curso destinado a formação de técnicos e estagiários da área de Arqueologia do MPEG; **Cristina Miyaki**, Geneticista, da USP; **Horácio Schneider**, Biologia Molecular, da UFPA; **Hélder Lima de Queiroz**, ecólogo, do IDSM; **Jason D. Weckstein**, Biologia Evolutiva, do FMNH/EUA; **Joel L Cracraft**, Biologia Evolutiva, do AMNH/EUA; **João Alves de Oliveira**, Mastozoologia, do Museu Nacional/UFRJ; **Júlio César Bicca Marques**, Ecólogo, da Pontifícia Universidade Católica do RGS; **Marcos Llano**, Orthopterologista, da Universidade de la Plata/Argentina; **Paula Schneider**, Geneticista, da UFPA; **Robb Brumfield**, Biologia Evolutiva, da LSU/EUA; **Salvatore Siciliano**, da FIOCRUZ, na Identificação de espécimes de mamíferos aquáticos da coleção de mastozoologia; e 11 colaboradores técnicos da Entomologia: **Agno Acioli**, da UFAM; **Ana Eugênia Campos Farinha**, do Instituto Biológico; **Carlos Ribas**, da UFV; **Carlos Roberto Ferreira Brandão**, do MZUSP; **Eliana Canello**, do MZUSP; **Elizabeth Franklin Chilson**, do INPA; **Eurípedes Menezes**, da UFRJ; **Lucille Antony**, do INPA; **Odair Correa Bueno**, da UNESP-Rio Claro; e **Sérvio P. Ribeiro**, ecólogo, da UFOP.

36) Realizar, até 2010, 01 expedição multidisciplinar por ano, para coleta de material biológico em áreas impactadas ou pouco conhecidas da Amazônia como p.ex. na BR 163, do Alto Rio Juruá; do arco do desmatamento, do centro de endemismo Belém - leste do Pará e na calha norte do rio Amazonas.

****Justificativa:** Em 2009, varias expedições científicas foram realizadas: a do **PPBio** até a Flona de Caxiuanã (12-17/02), para coleta de material e implantar novas instrumentações; e a do **Projeto Casa da Virada**, do Instituto Peabiru e Petrobras Ambiental, realizada na Resex Curuçá (PA), ilha de Ipomonga (12 km²), para pesquisa científica, nos mais extensos bosques de manguezais, restingas, dunas, florestas secundárias de diversos estágios (capoeiras), igapós e fragmentos florestais remanescentes das florestas originais de terra firme; as excursões do projeto PIME estão sendo regulares.

37) Implementar, em 2007 (até 2009), um Programa Institucional de Comunicação e Educação em Ciências. (M)

****Justificativa:** Em 2009, não houve progresso na meta, pois este programa depende de uma série de ações que estão em desenvolvimento, relacionadas à revitalização do Parque Zoológico. Tem-se hoje um programa de revitalização do parque (abrangendo todos os setores da CCE) e vários projetos destinados ao CID. Programa semelhante é fundamental, mas falta pessoal para as várias atividades previstas. A meta não será atingida por falta de pessoal.

38) Recuperar e requalificar, em 2006 (até 2010), os dois espaços expositivos do MPEG. (M)

****Justificativa:** A meta deverá ser atingida somente em 2012, com a finalização das obras do Centro de Exposições.

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

39) Montar, até 2010, 01 exposição de longa duração sobre a história institucional, 01 exposição de longa duração sobre a diversidade sociocultural da Amazônia, 01 exposição de média duração anual e, no mínimo, 20 exposições temporárias.

****Justificativa:** A exposição de longa duração sobre história institucional já foi montada (está sendo reformulada), meta cumprida. A exposição sobre diversidade sociocultural e a exposição de média duração estão previstas para o Centro de Exposições, que ficará pronto apenas em 2012.

40) Ampliar em 20%, até 2010, o número de professores e estudantes atendidos pelos projetos de educação não formal do MPEG.

****Justificativa:** O Serviço de Educação do MPEG registrou um acréscimo de 53%, em relação a 2008, ou seja, foram atendidas **49.237 pessoas**, desse total **49** professores e os demais alunos, que visitaram o Parque Zoológico, tanto para atividades relacionadas aos projetos de educação, coordenadas pelo Serviço de Educação (SEC), organizado pelo Nuvop e Serviço do Parque Zoológico (SPZ), como para participarem de datas comemorativas realizadas pelo SEC, que contou com exposições, trilhas educativas, oficinas e palestras educativas, programa natureza, etc., e também nos empréstimos de exemplares da Coleção Emilia Snethlage, com explicações sobre os mesmos (para Feira de Ciências e Cultura, para utilização como recurso didático em sala de aula e trabalhos escolares, bem como para exposição).

41) Ampliar, em 20% até 2010, o número de escolas atendidas pelo serviço de educação.

****Justificativa.** O Serviço de Educação do MPEG registrou **881** escolas que visitaram o Parque Zoológico do Museu no ano de 2009, um acréscimo de 79% em relação a 2008.

42) Implementar, até 2010, o Plano de Manejo do Parque Zoológico visando à melhoria do atendimento a seus usuários

****Justificativa:** O Plano de Manejo, elaborado em 2002, está sendo implantado e consolidado com a contratação de vários estudos e serviços.

43) Atualizar a política editorial da instituição, em 2007 (até 2009), e garantir a periodicidade do boletim, visando sua inserção na base Scielo.

****Justificativa:** Já criados os dois Núcleos Editoriais. Reformulado o Conselho Editorial. Reformulados os boletins, falta apenas a sua inserção na base Scielo.

44) Capacitar, até 2010, 50 lideranças de populações tradicionais amazônicas sobre o uso, manejo e conservação de recursos naturais, por ano.

****Justificativa:** Realização do **Workshop Conhecimento Tradicional e Gestão Solidária** (14-16/04/09), com objetivo de apresentar os resultados obtidos com o projeto Oficinas de Capacitação na Reserva Extrativista Marinha Mãe Grande por uma Gestão Solidária. Participaram cerca de 40 pessoas. Local: Casa do Pescador, no município de Curuçá (PA). O projeto atende 54 comunidades; Realização do II Curso de Colheita de Semente e Produção de Mudanças de espécies florestais, realizado com 10 representantes de cada um dos municípios de Breves, Portel e Melgaço, sendo 5 técnicos e 5 produtores, no total de 30 participantes; e Curso de Saúde Indígena e Saneamento na Comunidade Nativa de Tayakome, Parque Nacional del Manu/Peru.

45) Produzir, até 2010, 5 publicações sobre a aplicação de novas tecnologias e comercialização de produtos de comunidades amazônicas.

****Justificativa:** Lançado (14/04/09) o livro **Biodiversidade na Província Petrolífera de Urucu**, uma publicação do Museu Goeldi e da Petrobras que reúne os resultados dos esforços científicos empreendidos entre os anos de 2004 e 2006 pelo projeto **Dinâmica de Clareiras sob Impacto da Exploração Petrolífera**. O projeto integra a Rede CTPetro Amazônia, coordenado pela herpetóloga Ana Prudente da CZO do Goeldi; Lisboa, P.L.B. **Aurá – Comunidades & Florestas**. Museu Paraense Emílio Goeldi. 233p. 2009; e Jardim, M.A.G. Diversidade biológica das áreas de proteção ambiental Ilhas do Combu e Algodoal-Maiandeuá. Museu Paraense Emílio Goeldi: Coleção Adolpho Ducke. 457 p. 2009; **Socialização de conhecimentos sobre o valor cultural e econômico das espécies vegetais da Resex Chacoaré – Mato Grosso**. Obra publicada: Rocha et al. Catálogo da flora da Reserva extrativista Chacoaré – Mato Grosso, Santarém Novo-Pará. Museu Paraense Emílio Goeldi: Coleção Adolpho Ducke. 140p. 2009; **Projeto de Desenvolvimento Comunitário: fortalecimento da economia agro florestal e extrativista das comunidades na Gleba Nova Olinda, PA**.

46) Desenvolver, validar e aplicar, até 2010, tecnologias sobre manejo e conservação de recursos naturais para 10 comunidades amazônicas.

****Justificativa:** **Workshop Conhecimento Tradicional e Gestão Solidária** (14-16/04/09), apresentou os resultados obtidos com o projeto Oficinas de Capacitação na Reserva Extrativista Marinha Mãe Grande por uma Gestão Solidária, frutos das atividades realizadas em 2008 e 2009 pelas equipes do Projeto Renas e pesquisadores associados ao projeto

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

e representantes das comunidades da Resex Mãe Grande. O evento resultou de uma parceria entre o MPEG/Renas, Associação dos Usuários da Reserva Extrativista Mãe Grande (Auremag) e Colônia de Pescadores Z-5, daquele município. O evento aconteceu na Casa do Pescador, no município de Curuçá (PA). Participaram 40 pessoas; e socialização de resultados científicos a Comunidade da Ilha do Combu sobre o **Aproveitamento tecnológico das fibras do açazeiro** (*Euterpe oleracea* Mart.) no cultivo de orquídeas.

50) Buscar, até 2010, a progressão para o conceito 5 da CAPES, dos cursos de Pós-Graduação (*stricto sensu*) em Zoologia e em Ciências Sociais, e conceito 4 para os cursos de Botânica e de Ciências Ambientais.

****Justificativa:** Apesar Programa PPGCA ter recebido nota 4 na avaliação do Comitê de Área da CAPES (Multidisciplinar), teve esta nota rebaixada para 3 pelo CTC da CAPES, basicamente por ainda não ter formado nenhum mestre na época da avaliação. Apesar de termos recorrido de tal nota a mesma foi mantida. Contudo, a Coordenação do Curso iniciou as discussões para estruturação e encaminhamento da proposta de Doutorado. Como fatos novos na evolução do PPGCA, mencionaria o ingresso, em 2008, da quarta turma do programa, com 18 alunos, e que até agora 17 alunos já concluíram dissertação. No final de 2009 foi elaborada uma proposta de doutorado para o Curso de Ciências ambientais para ser submetido no início de 2010 a **CAPES** (o curso foi um dos 5 considerados pela UFPA como potencial para reivindicar o DR junto CAPES). Em 2009, aprovado projeto **Capacitação de Recursos Humanos para o Estudo da Biodiversidade da Flora Amazônica - Programa de Pós-Graduação em Botânica**, que visa prover o curso de pós graduação em Botânica UFRA/MPEG de infra-estrutura adequada ao desenvolvimento de Pesquisa Científica que culminam em dissertações dos alunos e de menor número de alunos por equipamento durante as aulas práticas. No futuro a melhoria na infra-estrutura dos laboratórios de taxonomia e anatomia vegetal, o que proporcionará pesquisas com maior precisão.

51) Implantar e consolidar até 2009, o curso de Doutorado em Botânica.

****Justificativa:** Melhorias diversas estão sendo implementadas para a Pós-graduação em Botânica do MPEG, em parceria com a UFRA, com a aquisição de novos equipamentos e ampliação do laboratório de taxonomia, dando maiores condições de trabalho e de conforto para os estudantes da pós-graduação.

53) Criar até 2010, 2 cursos de pós-graduação (*lato sensu*), em arqueologia da Amazônia e gestão de unidades de conservação.

****Justificativa:** Meta de criação do curso de especialização em arqueologia da Amazônia não alcançada e sem previsão de atendimento. Foram feitas diversas tentativas, porém sem sucesso. Em vez de criar o curso no MPEG, vários pesquisadores da Área de Arqueologia participam, através de convênios, em programas de pós-graduação *lato sensu* e *strictu sensu*, com a Universidade Federal do Pará e a Universidade Federal do Piauí.

2.2 - Diretrizes de Ação

1) Estabelecer, em 2007 (até 2010), ações integradas de pesquisa e comunicação nos Programas institucionais. (M)

****Justificativa:** Vários cursos e palestras promovidos pelo Serviço de Educação do MPEG, que tiveram a participação de pesquisadores. Através do Projeto **Criatividade e Inovação na Floresta Nacional de Caxiuanã** realizadas ações educativas, sobretudo a Olimpíada de Caxiuanã, com a participação de pesquisadores que ministraram cursos, palestras, atendendo crianças, jovens e comunitários da Floresta Nacional de Caxiuanã, nos municípios de Melgaço e Portel (PA); Projetos que contaram com a participação de pesquisadores: **O Museu Goeldi Leva Educação em Ciência à Comunidade; Potencialização e Valorização do Saber do Idoso: uma proposta educativa voltada para terceira idade; IV Prêmio José Márcio Ayres para Jovens Naturalistas: educação e comunicação científica sobre a biodiversidade amazônica**, com um Ciclo de Palestras; além de datas comemorativas como a **III Semana dos Povos Indígenas 2009; Aniversário do Parque Zoológico; Aniversário do Museu Goeldi; Semana Nacional de C&T**, com várias ações integradas que contaram com a participação de pesquisadores. Participação efetiva da área de comunicação nos projetos e programas institucionais tais como PEC, PPBio, INCT, GEOMA

3) Atualizar, em 2007 (até 2009), os documentos de política científica e de comunicação. (M)

****Justificativa:** Meta reprogramada para 2010.

5) Instituir, em 2006 (até 2009), um colegiado de pós-graduação para propiciar maior integração dos cursos e melhor gestão de recursos financeiros. (M)

****Justificativa:** Com possibilidade de implementação em 2010.

7) Estabelecer, até 2010, um programa de apoio a pesquisadores visitantes e bolsistas Pós Doc no âmbito dos programas Institucionais.

****Justificativa:** Em 2009, o MPEG agregou 10 pesquisadores pos-doc vinculados a programas de fixação de recursos humanos do CNPq, CAPES e FAPESPA. Está sendo estudada a possibilidade de implementar em 2010 um programa de Pos-Doc também no âmbito do PCI.

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

8) Fortalecer e ampliar, até 2010, a formação e participação institucional em redes de pesquisa sobre biodiversidade amazônica.

****Justificativa:** O Museu fortaleceu e ampliou sua participação em várias redes importantes formadas em função de estudos ecológicos e climáticos, inventários biológicos, monitoramento da biodiversidade, monitoramento e manejo de floresta. Entre elas: *Rede Geoma; TEAM; Biota Pará; PIME, LBA, Calha Norte; Belo Monte; Juruti; CT Pedro Amazônia, PEC; Rede Tipitamba; Rede COBIO; Rede Ecolab; Rede PPBio; Rede Amazônica de Inventários Florestais – Rainfor; Rede Paraense de Agricultura Familiar e Biodiesel; Rede Ecolab*; e implementadas a *Rede de Micropaleontologia Aplicada*, da Petrobras; *Rede de Monitoramento Ambiental Marinho*, também da Petrobras. Além de uma futura parceria em um projeto ambiental e comercial do Ministério das Relações Exteriores (MRE), que envolverá os estados do Pará e Amapá, e os países da Guiana e do Suriname; e participação de 10 pesquisadores da CBO na proposta preliminar para o MCT/CNPq para Rede Bionorte visando a implantação do Curso de Doutorado em Biotecnologia na região Norte.

9) Aumentar, até 2010, o índice geral de publicações (IGPUB) para 2,5 publicações/ pesquisador /ano.

****Justificativa:** O índice alcançado no ano de 2009 (2,7) superou a meta pactuada (2,5), em 8%, face ao volume de informações sobre projetos publicados em revistas científicas nacionais e internacionais, além da agregação de pesquisadores visitantes e pós-doutores vinculados as coordenações de pesquisa, o que tem contribuído para o aumento do número de publicações de artigos em revistas indexadas.

10) Aumentar, até 2010, o índice de publicações (IPUB) para 0,5 publicação/pesquisador/ano.

****Justificativa:** O índice alcançado em 2009 (0,4) superou a meta pactuada (0,3) em 33%. Apesar do crescimento verificado nos últimos anos, acho que estamos no limite. Se não houver mais concursos e entrarem mais pesquisadores, a produção científica vai estacionar.

11) Disponibilizar, em 2008 (até 2010), a nova série do Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi, na internet. (M)

****Justificativa:** Meta atingida. O formato eletrônico está sendo adotado a partir dos números de 2006. Em 2009, as duas séries do Boletim do MPEG, estão na internet

12) Atualizar, até 2010, o Portal do MPEG, anualmente.

****Justificativa:** O portal está sendo atualizado diariamente, mas deverá ser integralmente reformulado até 2010.

13) Aumentar, até 2010, o índice de disseminação (ICE) de 1,65 para 2,10.

****Justificativa:** Em 2009, o indicador superou (2,7) a meta pactuada (2,6). Estamos no limite de nossa capacidade de trabalho. Vamos estacionar nos indicadores atuais se não houver concurso.

14) Aumentar, até 2010, em 0,5%, por ano, o número de espécimes incorporados e identificados.

****Justificativa:** Meta superou (3,4%) a pactuada (3) no ano de 2009, o incremento substancial se deve as grandes expedições realizadas no período, inclusive com novas espécies descritas por estudantes universitários sob a orientação dos pesquisadores do Goeldi.

15) Aumentar, até 2010, em 0,5%, por ano, o número de espécimes registrados nas coleções científicas.

****Justificativa:** Meta atingida (2%) no ano de 2009, tendo em vista que todo material incorporado às coleções científicas do MPEG, já tem algum tipo de identificação prévia, em níveis diferentes, portanto, considera-se, dessa forma, que todo o material registrado nas coleções foi identificado.

16) Implementar, em 2006 (até 2009), política de valorização dos servidores abrangendo o atendimento psicossocial, avaliação e premiação por desempenho. (M)

****Justificativa:** Em 2009, continuidade ao programa “bolsa-escola”, cujo principal objetivo, é o atendimento às necessidades educativas nos ensinos fundamental e médio, dos servidores enquadrados no nível médio, com menor renda per capita, e seus dependentes através de convênios com algumas escolas de Belém para bolsas integrais, tendo como contrapartida, atividades educativas realizadas pelo Serviço de Educação e Extensão; além do prêmio servidor padrão.

17) Implementar, até 2010, programa gradual de treinamento e motivação de servidores.

****Justificativa:** 61 servidores da área de gestão participaram de cursos de qualificação nos setores de licitação, pregão, financeiro e tecnologia da informação ofertados pela instituição. Ainda, não implementamos o Programa.

18) Incentivar, até 2010, a formação de recursos humanos para a pesquisa, comunicação e gestão, em 20% do quadro de servidores.

****Justificativa.** Dois pesquisadores e um tecnologista defenderam tese, Ely Simone Cajueiro Gurgel (CBO), Ideme Gomes do Amaral (CCTE) e Marcos Paulo Alves de Sousa (SPD) e dois tecnologistas defenderam dissertações de

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

mestrado - Antonio Carlos L. Soares (ECFPn); e Alegria Benchimol (CCH). O servidor Alcy Favacho Ribeiro, da ECFPn, ainda, encontra-se em capacitação (Mestrado) na UFPA.

20) Elaborar em 2007 (até 2009), um Portfólio com Produto Goeldi (M)

****Justificativa:** O portfólio está em fase final de elaboração e será lançado em 2010. Em tramitação o processo de contratação de pessoa especializada para desenvolver o Macroambiente do Plano de Negócios do NITT.

21) Ampliar, até 2010, a captação de recursos públicos e privados em 20%.

****Justificativa:** A captação de recursos junto aos governos e empresas tem impulsionado esta meta. Em 2009, o volume de recursos captados de fontes externas (governo e iniciativa privada) superou em **38%** o orçamento institucional para o mesmo período.

23) Submeter, até 2010, 01 proposta de emenda parlamentar/ano.

****Justificativa:** Em 2009, foram submetidas três propostas, uma para a ECFPn e duas para o Parque Zoobotânico, ambos do MPEG.

25) Agregar neste Centro, em 2008 (até 2009), as atividades educacionais relacionadas aos cursos de pós-graduação, o Programa Institucional de Iniciação Científica (PIBIC) e os cursos de treinamento/extensão ministrados para estudantes universitários e professores de ciências. (M)

****Justificativa:** Obra paralisada, a construtora solicitou rescisão de contrato e pagamento dos serviços executados (33%), equivalente a R\$ 140 mil. O MPEG solicitou a FADESP, abertura de processo licitatório para o termino da obra.

29) Criar e implantar, em 2006 (até 2009) Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA. (M)

****Justificativa:** Em 2007, se conseguiu formar uma pequena Comissão de estudo e de implementação na Instituição. Também foi divulgada a legislação em vigor e de algumas informações básicas para a implantação da CIPA. Em 2008, não se avançou, nas etapas, para se poder fazer as indicações da direção e a eleição para a escolha dos representantes dos servidores do MPEG. Em 2009, não se avançou muito.

30) Criar e/ou revitalizar, em 2006 (até 2009), os Colegiados de Pesquisa, Comunicação e Extensão e Gestão do MPEG.

****Justificativa:** Os colegiados da pesquisa estão em funcionamento. O conselho da CCE vai ficar para 2010 e o da Gestão precisa ser implementado.

31) Ampliar, até 2010, a infra-estrutura de apoio e participação em redes de pesquisa (Ecologia, Avaliação e Monitoramento das Florestas da Estação Científica Ferreira Penna, Melgaço, Pará (TEAM); Potenciais Impactos ambientais no Transporte de Petróleo e Derivados da Zona Costeira Amazônia (Piatam-Mar) e na Rede Temática em Pesquisa e Modelagem da Amazônia (GEOMA).

****Justificativa:** Concluído o prédio da CPPG no Campus de Pesquisa, onde estão alocados os projetos TEAM, LBA, e Caxiuanã. Concluído o prédio para alocar o Projeto Integrado MCT - Embrapa (PIME) e GEOMA, com recursos da ordem de 200 mil da SEPED/MCT. Concluída ampliação e reforma dos laboratórios temáticos da Coordenação de Ciências da Terra e Ecologia (Paleopalínologia, microscopia ótica e Microinvertebrados) com Recursos do Projeto Rede Temática em Monitoramento Ambiental Marinho. Convênio Petrobras/Museu Goeldi/FADESP. R\$ 63.000,00. O Laboratório do LBA está em pleno funcionamento, gerando dados meteorológicos e cuidando de sua consistência e organização. Apoio a Infra-estrutura do Museu, com a implantação da up grade da rede lógica; aumento da capacidade de energia elétrica, tanto no campus como no parque. Meta encerrada (E)

32) Reformar, até 2010, a infra-estrutura de pesquisa e biblioteca, modernizar equipamentos de laboratórios e os acervos do MPEG.

****Justificativa:** Recursos de R\$ 800 mil da Finep/CT-INFRA, para recuperação e ampliação da infra-estrutura predial dos acervos arqueológico e bibliográfico; concluído a reforma dos telhados de prédios do campus de pesquisa. A Finep financiou a aquisição de computadores e alocou recursos para a recuperação da infra-estrutura predial da Biblioteca Domingos Ferreira Penna e o Arquivo Guilherme de La Penha. O arquivo foi todo reestruturado, incluindo a instalação de um laboratório fotográfico, com recursos da Finep e BNDES. Iniciada a reforma da Biblioteca, incluindo melhorias no prédio, montagem de sala para obras raras e montagem de laboratório de conservação. Aprovado projeto destinado a melhoria da Infra-estrutura dos laboratórios do MPEG, em termos de aquisição de modernos equipamentos no edital CT-Infra-2009 da FINEP, assim como a continuação de outro projeto, do mesmo nível e da mesma fundação aprovado anteriormente está possibilitando a continuidade de equipar o LAQGOELDI com um Analisador de C e N e ainda em 2010 com um ICP (Plasma), o que vai possibilitar ao corpo de pesquisadores do Goeldi maior rapidez e confiabilidade nas análises químicas de diversos componentes. No início de 2009, outro projeto com a Petrobras, começou a ser negociado o que vai possibilitar, provavelmente, até o final de 2010 um prédio para o laboratório de micropaleontologia, o que deve desafogar o atual prédio onde além dos laboratórios encontra-se o acervo de minerais e rochas do CCTE. A Biblioteca será reformada em 2010 com recursos do CT-INFRA.

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

37) Realizar em 2007 (até 2009) *upgrade* da rede lógica computacional do MPEG

****Justificativa:** O upgrade da rede lógica foi concluído. Está sendo desenvolvido o Plano Diretor de Tecnologia da Informação. Meta encerrada (**E**)

41) Atender integralmente, em 2006 (até 2010), ao Termo de Compromisso estabelecido com o IBAMA e à Legislação da SECTAM com relação a infra-estrutura exigida para funcionamento do Parque Zoológico.

****Justificativa:** Devido a falta de recursos financeiros e de pessoal a meta foi redimensionada, pois ainda necessitam Estudos de alta complexidade para a adequação do Parque às normas do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente (IBAMA). A reprodução em cativeiro é uma das recomendações do IBAMA. Outra condição é a garantia da qualidade de vida ao animal cativo, uma dificuldade para uma entidade que possui um orçamento limitado. Ficando decidida a redução da quantidade de animais do museu. Meta atingida parcialmente (65%).

42) Elaborar, em 2007 (até 2010) o projeto executivo de reforma do Parque Zoológico, incluindo os projetos hidráulicos, elétrico, de esgotamento sanitário, dos viveiros e ambientes aquáticos.

****Justificativa:** Devido à falta de recursos financeiros e de pessoal a meta foi redimensionada e vários projetos foram elaborados, incluindo projeto paisagístico global, diagnóstico ambiental do PZB e projeto do Aquário. Os estudos básicos e o projeto paisagístico estão concluídos. Meta atingida parcialmente (70%).

43) Buscar, em 2008 (até 2010), recursos junto a empresas públicas e privadas, para a elaboração do projeto executivo e reforma dos prédios históricos do Parque Zoológico.

****Justificativa:** De 2006 a 2008 foram captados mais de 5 milhões de reais para a revitalização e reforma dos prédios históricos do Parque Zoológico, como o prédio da Rocinha, o Aquário, o prédio de Exposição Eduardo Galvão, com recursos provenientes da FINEP/MCT (2.000 mil); CVRD (R\$ 850 mil), MRN (R\$ 150 mil), Emenda Parlamentar (R\$ 1.000 mil) e Ministério do Turismo (R\$ 250 mil). Os prédios históricos, como a Rocinha e a biblioteca Clara Galvão, foram alguns dos patrimônios como exemplos de conservação de estrutura física da instituição. Certamente não teremos todos os recursos, mas o suficiente para reformar muita coisa. Acho que a meta será cumprida integralmente em 2010.

44) Dar início, a partir de 2006 (até 2010), à reforma do Parque Zoológico, priorizando as obras de infra-estrutura, como captação e tratamento de água e esgotamento sanitário.

****Justificativa:** O projeto de Revitalização do Parque Zoológico (PZB) exigirá pelo menos R\$ 20 milhões e cerca de 15 anos para ser concluído. O tempo e o valor da iniciativa são atribuídos à complexidade da área de 5,2 hectares, além da demora para obter os recursos necessários e contratar os serviços. Até agora, cerca de R\$ 5 milhões foram captados junto aos ministérios do Turismo, Ciência e Tecnologia e Justiça, além de empresas como a Vale, a Mineração Rio do Norte e a Petrobras. Cerca de R\$ 2 milhões, por exemplo, para construção do novo centro de exposições. As obras de reforma e ampliação do Aquário projetada pela empresa DPJ Arquitetos Associados, recebe apoio da Mineração Rio do Norte (MRN) e do Ministério do Turismo, através da Companhia Paraense de Turismo (Paratur). O Programa de Revitalização do Parque Zoológico (PZB) prossegue com várias melhorias na infra-estrutura: concluída a obra de reforma do Tanque das Tartarugas (R\$ 56 mil); apresentado (26/06) novo projeto de paisagismo do Parque Zoológico, com a participação de Fernando Chacel, paisagista contratado pelo Museu; concluída a primeira etapa das obras de construção do novo Centro de Exposições Eduardo Galvão; inaugurado o Espaço Ernst Lohse - Livraria e Café, destinado à cultura e à divulgação científica através da comercialização de publicações sobre a Amazônia, revitalizado com recursos do orçamento do MPEG. Estamos no caminho, meta a ser cumprida em 2010.

Diretriz 4: Modernizar a infra-estrutura da Estação Científica Ferreira Penna do Museu Goeldi (ECFPn)

Meta 45: Participar, em 2006 (até 2009), da execução do Plano de Manejo da Floresta Nacional de Caxiuanã

****Justificativa:** Em 2006, o coordenador da ECFPn passou a ter assento no Conselho Comunitário da Floresta Nacional de Caxiuanã. Em dezembro de 2008, o Goeldi e Instituto Chico Mendes de Biodiversidade (ICMBio), agora responsável pelas unidades de conservação federais, renovaram por mais cinco anos o Convênio de Cooperação Técnica que garante a continuidade das pesquisas realizadas na Flona. Através do acordo, o Museu Goeldi e o ICMBio estudam a possibilidade de elaborar um plano de manejo para a Flona de Caxiuanã, além de incluir orientações sobre a entrada de especialistas para coleta de material biológico em Caxiuanã. O Museu Goeldi terá um membro titular e um suplente tomando posse no Conselho da FLONA, criado nos dias 15 e 16 de agosto de 2009, na ECFPn. Instalado (30/08) na Estação Científica Ferreira Penna (ECFPn), o Conselho Consultivo da Floresta Nacional de Caxiuanã. Constituído por 20 representantes da sociedade civil, dos governos federal e municipal, o conselho tem como um dos seus objetivos contribuir para o aprimoramento de uma política pública florestal para garantir o desenvolvimento da sociedade e a conservação dos recursos naturais. A criação do conselho vai permitir a elaboração do Plano de Manejo da Flona que estabelece as diretrizes básicas para o uso da unidade de conservação.

Meta 47: Reformar e modernizar, a partir de 2007 (até 2010), todos os espaços físicos da ECFPn

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

****Justificativa:** Aplicados em 2007, 16 mil para reforma do prédio de laboratórios da Estação e anexos, incluindo recuperação do telhado, substituição de forro, reforma do prédio de expurgo para instalação de estufa para secagem industrial e um grupo gerador e pintura geral interna e externa; e 19 mil aplicados na confecção de 7 novos conjuntos de armários em alumínio com 6m² cada. Em 2008, 49 mil repassados pelo Projeto TEAM (Block Grant) utilizados na operacionalização da ECFPn. Não se enquadraram no edital, a licitação para as obras de reforma do prédio de laboratórios, com recursos do PROINFRA 2006, foi deserta, ficando adiada para 2008. A direção esperava aplicar R\$100.000,00 do tesouro na reforma da ECFPn em 2007, mas este recurso foi aplicado na reforma do aquário do PZB. Projetos aprovados em 2008: PRO CAX junto a FINEP cujos recursos R\$ 300.000,00 deverão ser repassados à FADESP; Barco da Leitura, junto a CHEVRON do Brasil (TEXACO) – R\$ 15.000,00 com recursos repassados à FIDESA em 2008; Block Grant do Projeto TEAM, R\$ 49.380,00 para a reforma de dois motores de popa de embarcações, do Barco Ferreira Penna e da casa de Breves. O trapiche da ECFPn, que havia desmoronado parcialmente e apresentava problemas sérios em sua estrutura, foi totalmente reformado neste primeiro semestre de 2009 com recursos do orçamento do Museu Goeldi, via Tesouro Nacional. Também foram iniciados os serviços de reforma nos prédios de laboratórios, garagem e estufa da ECFPn, com recursos do CT-INFRA 2006 da FINEP, com término previsto para o segundo semestre de 2009. Com recursos do Block Grant do Projeto TEAM foram executadas reformas no Barco Motor Ferreira Penna, na estrutura e instalações elétricas da Casa de Breves, e recuperação de motor de duas voadeiras de uso na ECFPn. Com recursos de doação da TEXACO do Brasil via FIDESA o barco Adolpho Ducke foi todo recuperado para funcionar como um barco da leitura. Ele foi renomeado de barco da leitura Guilherme La Penha. Também foram liberados recursos do Edital CT-INFRA 2007 da FINEP, para recuperação da ECFPn e Casa de Breves, que só serão implementados no segundo semestre de 2009. CT-INFRA Caxiuanã, liberação de recursos (150.000,00) em parcela única para possibilitar a licitação da obra de reforma e adaptação da lancha Emílio Goeldi, além de aquisição de equipamentos necessários à adaptação da lancha, como a compra do motor entre outros.

2.3 - Projetos Estruturantes

Programa de Pesquisa em Biodiversidade na Amazônia – PPBIO

1) Executar, até 2010, as ações do Programa de Pesquisa em Biodiversidade (PPBIO) na Amazônia oriental de acordo com o POA estabelecido anualmente.

****Justificativa:** Realização da **Reunião para Avaliação do PPBio – Amazônia Oriental**, objetivando a oportunidade de integração e troca de informações, experiências e dados técnicos, entre os quatro Núcleos Regionais do Programa que estão sediados no Amapá, Maranhão, Mato Grosso e Pará. Na reunião foram debatidos a organização do Plano Orçamentário Anual (POA) para os próximos meses, e apresentação do relatório de resultados alcançados pelo Programa. Participantes: representantes dos quatro NRs do Programa. Data: 25/05 e 06 a 07/06 de 2009. **I Seminário para Avaliação Externa do Programa de Biodiversidade Amazônia (PPBio)**, objetivando analisar criticamente o trabalho desenvolvido pelo programa, tendo como base os documentos distribuídos pela Organização: MCT, Museu Goeldi e PPBio – Amazônia Oriental. Avaliadores: um grupo de trabalho (GT) formado por integrantes de instituições de pesquisa do Brasil. No final do evento foram apresentados o relatório final consolidado, contendo o resumo das atividades realizadas no âmbito do PPBio; diagnósticos feitos sobre a execução e o desempenho; e recomendações para aprimoramento do Programa. Data: 08 a 10 de Junho de 2009. Foram adquiridos equipamentos para os laboratório de pesquisa da rede PPBio Amazônia; **para estruturar os 3 núcleos regionais do Amapá, Maranhão e Mato Grosso e material e equipamento** para manter as 2 coleções de zoologia e uma de botânica do MPEG além das coleções científicas e didáticas das instituições do Amapá e infra-estrutura associada.

2) Desenvolver, até 2010, uma Rede de Inventário da Biota em parceria com universidades e instituições de pesquisa da região.

****Justificativa:** O PPBIO implantou parcela na REBIO Gurupi e deverá ser celebrado convênio com UEMA e IBAMA-MA para esta ação. O sítio do **PPBio**, na Flona de Caxiuanã, já teve realizados inventários básicos de grande número de tipos de organismos contemplados pelos diversos protocolos de coleta; concluído um banco de dados do programa, que servirá como contribuição ao Plano de Manejo de Caxiuanã. O sítio da FLONA do Amapá deverá ser o próximo a receber as equipes de coletores. Protocolo de Solos realizou trabalho no site PPBIO do Amapá.

3) Aumentar, até 2010, o número de espécies conhecidas para a Amazônia, em pelo menos 20%.

****Justificativa:** Em 2009, o projeto fez expedição científica do **PPBio Amazônia Oriental** no sítio de pesquisa da Flona de Caxiuanã (12-17/02), para coleta e implantar novas instrumentações para a apuração de dados, a serem utilizados em estudos desenvolvidos no âmbito do Programa; a do **Projeto Casa da Virada**, do Instituto Peabiru e Petrobras Ambiental, realizada na Resex Curuçá (PA), ilha de Ipomonga (12 km²), para pesquisa científica, nos mais extensos bosques de manguezais, restingas, dunas, florestas secundárias de diversos estágios (capoeiras), igapós e fragmentos florestais remanescentes das florestas originais de terra firme; e as excursões do projeto PIME estão sendo regulares.

Programa LBA – Experimento em Grande Escala na Biosfera-Atmosfera da Amazônia

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

5) Desenvolver, até 2010, as ações do Programa LBA, na ECFP de acordo com os protocolos e metodologias estabelecidas no âmbito dos projetos de cooperação nacional e internacional.

****Justificativa:** A Rede RAINFOR avançou em mais amostragens de parcelas permanentes na região amazônica. Gerou importantes resultados, além da formação de recursos humanos. Os projetos relacionados ao LBA as mudanças climáticas, bioclima e mudanças no uso da terra (coordenados pelo Dr. Leonardo Sá, MPEG/INPE) principalmente, em localidades no Nordeste do Pará estudam as mudanças. Esses estudos desenvolvidos desde 2000, em caxiuanã (Experimento Esecaflor) atualmente sob liderança da *Dra. Maria de Lourdes Ruivo* indicam que a menor disponibilidade de água no solo, aliada à variação sazonal foi, em parte, responsável pelas pequenas mudanças observadas na microbiota e entomofauna do solo e na função reprodutiva vegetal. Foram desenvolvidos estudos de longa duração na vegetação, macrofauna e microbiologia, nos solos com diferentes gradientes de textura e umidade. Os resultados até o presente indicam uma interessante interação entre o microclima, a produção primária e o funcionamento do solo. A menor disponibilidade de água no solo, aliada à variação sazonal, pode ser a responsável pelas pequenas mudanças observadas na microbiota e entomofauna do solo, assim como na função reprodutiva vegetal. A experiência dos programas LBA, Geoma e o PPBio (MCT), darão suporte ao projeto. **Cenários para a Amazônia: Uso da terra, Biodiversidade e Clima**, coordenado pelo INPA, em parceria com o Museu, o INPE e LNCC, além das ações do **Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Biodiversidade e Uso da Terra da Amazônia (INCT)**, recentemente instalado no Museu Goeldi. Fortalecimento do grupo de Bioclima (PPBio e LBA) UFPA, INPE, MPEG, UEPA, UFRA. Os projetos relacionados com o *Experimento em Grande Escala na Biosfera Atmosfera da Amazônia-LBA* têm contribuído para o estudo do balanço de carbono no globo, fato de grande importância na compreensão de fenômenos naturais, como mudanças climáticas, ocorridas devido a efeitos antrópicos. O conhecimento das suas causas, ou pelo menos, a compreensão de parte delas auxiliará os tomadores de decisões na adoção de medidas de preservação de ecossistemas e uso da terra.

7) Desenvolver, a partir de 2006, parcerias com instituições nacionais para execução de projetos interdisciplinares.

****Justificativa:** Ação em andamento. Cerca de 40 projetos estão em andamento na ECFPn, em Caxiuanã, a maioria deles vinculados a programas e projetos de pesquisa de interesse direto do MCT na Amazônia, como o **PPBio, Geoma, TEAM** e o **ESECAFLOR/LBA**, além de projetos de educação científica e ambiental, dissertações de mestrado, teses de doutorado, cursos de campo, seminários e visitas de alunos e professores de comunidades vizinhas à Flona. Definidos em reunião (22-23/04) os últimos ajustes para o início do projeto **Cenários para a Amazônia: Uso da terra, Biodiversidade e Clima**. Instalado no Museu Goeldi (12/05) o **Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Biodiversidade e Uso da Terra da Amazônia (INCT)**. O INCT conta com parceria de várias instituições (Embrapa, UFRA, UFPA, IDESP, UFRJ, UFV, Univ. de Cambridge (GRB) e Univ. de Lancaster (GRB), além de outras organizações). Fortalecimento das parcerias com a USP e UFV com apoio da FAPESPA.

Programa Institucional de Estudos Costeiros - PEC

8) Coordenar, a partir de 2006, as ações do Programa de Estudos Costeiros – PEC no âmbito do MPEG.

****Justificativa:** No Programa de Estudos Costeiros as principais ações estão ligadas aos Projetos PiatamMar, PiatamOceano, que são financiados pela Petrobras, tendo a UFPA como Instituição Ancora (*coordenação geral Dr. Pedro Walfir Souza Filho CG/UFPA e vice coordenação da Dra. Maria Tereza Prost CTE/MPEG*). Foi indicada a nova coordenação do programa a vigorar a partir de julho/2009.

9) Realizar, a partir de 2006, avaliações de impacto na região costeira e estuário da Amazônia.

****Justificativa:** Em 16/02/09, realização da reunião do **Programa de Estudos Costeiros (PEC)** do Museu Goeldi, para definição das atividades do PEC para 2009. Os resultados gerados pelos projetos relacionados à Área de Dinâmica Costeira são uma fonte de geração de dados técnico-científicos para as Localidades envolvidas nos projetos, principalmente para Marapanim e Salinópolis. Os dados disponibilizados ao poder público contribuem para a tomada de decisão mais abalizada por parte dos diferentes atores do desenvolvimento, em consonância com as características dos ecossistemas costeiros envolvidos. O grupo de Estudos Costeiros participou das discussões de grupos temáticos relacionados aos assuntos costeiros e marinhos.

12) Elaborar, até 2010, Atlas da região costeira do Pará e Amapá.

****Justificativa:** O PEC teve 02 editais para publicação aprovado pela FAPESPA. Serão lançados um Glossário, sobre termos técnicos utilizados em estudos costeiros e o 2ª Livro do PEC.

Centro de Desenvolvimento Sustentável da Amazônia em Santarém

14) Participar das ações coordenadas de pesquisa e desenvolvimento promovidos pelo Núcleo, anualmente, até 2010.

****Justificativa:** O MPEG precisa efetivar sua participação com projetos ao longo dos outros próximos anos. A implementação de uma representação do Museu Goeldi no município de Santarém/Pa contribuirá para o fortalecimento de ações que já vem sendo desenvolvidas pelo Museu no oeste do Estado e para o estabelecimento de novas ações em parceria com as instituições locais. As ações já em curso podem ser melhor definidas a partir de iniciativas como os projetos: Monitoramento dos Programas Ambientais do Meio Biótico da Mineração Alcoa, Município de Juruti, Estado do

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

Pará; Processos de Formação de Solos com Terra Preta Arqueológica na Amazônia. Sub-Projeto: Processo de formação de solos antrópicos em sítios arqueológicos localizados no município de Juruti-PA; e Mapeamento e Diagnóstico da Biodiversidade do Parque Nacional da Amazônia e das Florestas Nacionais de Itaituba I e II: Subsídios para a Elaboração dos Planos de Manejo.

Programa de C&T para o Arco do Desmatamento

16) Discutir, a partir de 2006, estratégia de ação com sociedades científicas sobre esta região e a necessidade do programa.

****Justificativa:** Discussão com as Sociedades Científicas envolvidas em Belém, no mês de março e em julho na reunião anual em Florianópolis. O INCT em Biodiversidade e Uso da Terra da Amazônia, sediado no Museu Goeldi, coordenado pela ecóloga Ima Vieira, apresentou sua proposta em evento realizado (29/06), cuja rede de pesquisa integra, além do MPEG, a Embrapa Amazônia Oriental, a UFRA, a UFPA, o Idesp, o Imazon, a UEPA, a UFT, a UFV, a UFRJ, bem como instituições internacionais de países como França, Estados Unidos e Inglaterra, objetiva desenvolver um centro de excelência para o estudo da biodiversidade e da paisagem amazônica, com vistas a incrementar o entendimento sobre cenários futuros para a biodiversidade e as consequências ambientais e sociais de diferentes usos da terra, fornecendo as bases científicas para práticas econômicas sustentáveis, a educação para sustentabilidade e políticas públicas para a região do *Arco do Desmatamento*, além de formar novos pesquisadores e divulgar o conhecimento científico sobre as temáticas pesquisadas no âmbito do centro.

18) Disponibilizar, até 2007 (até 2009), base de dados sobre a região do arco do desmatamento.

****Justificativa:**

Rede Temática em Modelagem Ambiental da Amazônia- GEOMA

23): Elaborar, em 2008 (até 2010) análise do avanço da fronteira agrícola no estado do Pará e subsidiar o controle do desmatamento anualmente.

****Justificativa:** Realização do estudo de caso do interflúvio Purus-Madeira. Coleta de dados de aranhas e borboletas em ilhas de floresta em Alter do Chão, para analisar o efeito do tamanho de áreas e grau de isolamento sobre a diversidade e abundância das espécies. Em 2009, o GEOMA/PIME projetos que estão desenvolvendo ferramentas para apoiar políticas públicas sobre o uso e conservação da biodiversidade amazônica, desenvolve estudos que envolve dinâmica de populações de espécies de interesse econômico, modelagem da distribuição de espécies amazônicas e o planejamento sistemático para conservação, importante auxílio às políticas públicas, e promovendo a integração de competências desenvolvidas no âmbito de diferentes projetos de pesquisa do MCT cujo foco é a Amazônia (LBA, GEOMA, PPBIO) e de diversos projetos da Embrapa para o desenvolvimento de tecnologias regionais, por meio da cooperação científica e técnica existente nos quadros institucionais.

Programa para Cerrado/Floresta

25) Implementar, em 2008 (até 2010), projeto para estudo da biota da zona de transição e do efeito das modificações antrópicas.

****Justificativa:** Aprovado projeto *Rede Interdisciplinar de Pesquisa Botânica na Amazônia, Mata Atlântica, Caatinga e Cerrado*, coordenado pelo MPEG e equipe de discentes e docentes do curso de pós-graduação em Botânica UFRA/MPEG e as instituições parceiras UFFS, UFMG e UFRP. Financiado pela CAPES, no valor de R\$ 476.000,00, com vigência em 12/2009 a 12/2013.

26) Coordenar, até 2010, ações de diversas áreas do conhecimento para compreender a dinâmica das zonas de transição e propor políticas públicas pertinentes.

****Justificativa:** Pesquisadores da UFPA e Museu Goeldi lançaram em Belém no início de dezembro publicação que reúne conhecimento sobre o Parque Martírios - Andorinhas, no Araguaia. O trabalho é resultado de compilamento de pesquisas sobre o parque e da Área de Proteção Ambiental de São Geraldo do Araguaia. Os pesquisadores, além de contribuírem para desvendar a arqueologia do Parque através do trabalho de Edithe Pereira (MPEG), são os responsáveis pelos levantamentos da flora e da fauna da região. Localizada em área de transição entre os biomas Cerrados do Brasil Central e Floresta Amazônica, Martírios se constitui em mosaico com elevada diversidade biológica e paisagística.

27) Estabelecer, em 2008 (até 2009), parcerias com Instituições interessadas nestes ecótonos, como Universidade Federal de Tocantins e Universidade Estadual do Mato Grosso.

****Justificativa:** Pareceria com a Universidade Estadual de Mato Grosso, dentro do programa PPBio – Amazônia Oriental.

28) Estabelecer, até 2010, acervo científico de material biológico proveniente das zonas de transição.

****Justificativa:** Com possibilidade de implementação em 2010.

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

3 – Desempenho Geral

3.1 – Quadro de Indicadores

| Indicadores | Unidade | Peso | Série Histórica – Executado | | | | 2009 | |
|--|---------|------|-----------------------------|------|------|------|----------|-----------|
| | | | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | Previsto | Executado |
| Físicos e Operacionais | | | | | | | | |
| 1. IPUB - Índice de Publicações | Pub/téc | 2 | 0,25 | 0,41 | 0,62 | 0,3 | 0,3 | 0,4 |
| 2. IG PUB - Índice Geral de Publicações | Pub/téc | 3 | 1,43 | 2,12 | 2,8 | 2,6 | 2,5 | 2,7 |
| 3. PPACI - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional | Nº | 1 | 31 | 33 | 33 | 43 | 30 | 33 |
| 4. PPACN - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional | Nº | 3 | 101 | 120 | 149 | 140 | 117 | 124 |
| 5. PPBD – Projeto de Pesquisa Básica Desenvolvidos | Nº/téc | 3 | 1,12 | 1,19 | 1,07 | 1,17 | 1,06 | 1,07 |
| 6. IODT - Índice de Orientação de Dissertações e Teses Defendidas | Nº /téc | 2 | 0,72 | 1,68 | 1 | 1,6 | 1,8 | 1,5 |
| 7. IPD - Índice de Pós-Doc | % | 1 | 4 | 3 | 3 | 4 | 4 | 10 |
| 8. IEVIC - Índice de Estudantes de Vocação e Iniciação Científica | Nº/téc | 1 | 2,46 | 2,48 | 2,5 | 3 | 2,6 | 2,6 |
| 9. ETCO – Número de Eventos Técnico Científicos Organizados | Nº | 3 | 167 | 295 | 150 | 134 | 150 | 159 |
| 10. MDC – Número de Materiais Didático Científicos Produzidos | Nº | 3 | 170 | 152 | 146 | 135 | 135 | 147 |
| 11. ICE - Índice de Comunicação e Extensão | Nº /téc | 3 | 1,65 | 1,8 | 2 | 2,6 | 2,6 | 2,7 |
| 12. IMCC - Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas | % | 3 | 2,8 | 3,16 | 2,3 | 3,2 | 3 | 3,4 |
| 13. IEIC - Índice de Espécimes Incorporado, Identificado às Coleções | % | 1 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 |
| Administrativos e Financeiros | | | | | | | | |
| 14. APD – Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento | % | 2 | 17 | 21 | 10 | 29 | 19 | 15 |
| 15. RRP – Relação entre Receita Própria e OCC | % | 2 | 45 | 23 | 29 | 13 | 22 | 38 |
| 16. IEO – Índice de Execução Orçamentária | % | 2 | 95 | 89 | 94 | 84 | 99 | 81 |
| Recursos Humanos | | | | | | | | |
| 17. ICT – Índice de Investimento em Capacitação e Treinamento | % | 1 | 0,01 | 1,3 | 1 | 1,8 | 1,5 | 1,4 |
| 18. PRB – Participação Relativa de Bolsistas | % | 0 | 25 | 33 | 35 | 28 | 35 | 31 |
| 19. PRPT – Participação Relativa de Pessoal Terceirizado | % | 0 | 60 | 60 | 70 | 41 | 45 | 42 |
| Inclusão Social | | | | | | | | |
| 20. IIS – Índice de Inclusão Social | Nº/téc | 3 | 217 | 243 | 216 | 229 | 226 | 245 |

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

Avaliação de Desempenho do MPEG

| Indicadores | Unidade | Peso | Ano 2009 | | Nota | Pontos |
|--|---------|-----------|----------|-----------|------|--------|
| | | | Pactuado | Realizado | | |
| Físicos e Operacionais | | | | | | |
| IPUB - Índice de Publicações | Pub/téc | 2 | 0,3 | 0,4 | 133 | |
| IGPUB - Índice Geral de Publicações | Pub/téc | 3 | 2,5 | 2,7 | 108 | |
| PPACI - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional | Nº | 1 | 30 | 33 | 110 | |
| PPACN - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional | Nº | 3 | 117 | 124 | 106 | |
| PPBD - Projeto de Pesquisa Básica Desenvolvidos | Nº/téc | 3 | 1,06 | 1,07 | 101 | |
| IODT - Índice de Orientação de Dissertações e Teses Defendidas | Nº /téc | 2 | 1,8 | 1,5 | 83 | |
| IPD - Índice de Pós - Doc | % | 1 | 4 | 10 | 250 | |
| IEVIC - Índice de Estudantes de Vocação e Iniciação Científica | Nº/téc | 1 | 2,6 | 2,6 | 100 | |
| ETCO - Número de Eventos Técnico Científicos Organizados | Nº | 3 | 150 | 159 | 106 | |
| MDC - Número de Materiais Didático Científicos Produzidos | Nº | 3 | 135 | 147 | 109 | |
| ICE - Índice de Comunicação e Extensão | Nº /téc | 3 | 2,6 | 2,7 | 104 | |
| IMCC - Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas | % | 3 | 3 | 3,4 | 113 | |
| IEIC - Índice de Espécimes Incorporadas, Identificadas às Coleções | % | 1 | 2 | 2 | 100 | |
| Administrativos e Financeiros | | | | | | |
| APD - Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento | % | 2 | 19 | 15 | 79 | |
| RRP - Relação entre Receita Própria e OCC | % | 2 | 22 | 38 | 173 | |
| IEO - Índice de Execução Orçamentária | % | 2 | 99 | 81 | 82 | |
| Recursos Humanos | | | | | | |
| ICT - Índice de Investimento em Capacitação e Treinamento | % | 1 | 1,5 | 1,4 | 93 | |
| PRB - Participação Relativa de Bolsistas | % | - | 35 | 31 | 89 | |
| PRPT - Participação Relativa de Pessoal Terceirizado | % | - | 45 | 42 | 93 | |
| Inclusão Social | | | | | | |
| IIS - Índice de Inclusão Social | Nº/téc | 3 | 226 | 245 | 108 | |
| Totais (Pesos e Pontos) | | 39 | | | | |
| Totais (Pesos e Pontos) | | | | | | |
| Conceito | | | | | | |

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

**3.2 - Tabela de Resultados Obtidos
Final**

| Indicadores Físicos e Operacionais | Resultados 2009 | |
|------------------------------------|-----------------|---------------|
| | Previsto | Executado |
| IPUB | 0,3 | 0,4 |
| NPSCI | | 55 |
| TNSE | | 127 |
| IGPUB | 2,5 | 2,7 |
| NGPB | | 348 |
| TNSE | | 127 |
| PPACI | 30 | 33 |
| NPPACI | | 33 |
| PPACN | 117 | 124 |
| NPPACN | | 124 |
| PPBD | 1,06 | 1,07 |
| PROJ | | 136 |
| TNSEp | | 127 |
| IODT | 1,8 | 1,5 |
| NTD83+NDM*2+NME*1 | | 65 |
| TNSEo | | 43 |
| PD | 4 | 10 |
| NPD | | 10 |
| IEVIC | 2,6 | 2,6 |
| NE | | 214 |
| TNSE-B | | 81 |
| ETCO | 150 | 159 |
| NE | | 159 |
| MDC | 135 | 147 |
| NMDC | | 147 |
| ICE | 2,6 | 2,7 |
| NCE | | 258,7 |
| FBC | | 95 |
| IMCC | 3 | 3,4 |
| NECC | | 0,204 |
| NTCC*100 | | 6 |
| APD | | |
| DM | 19 | 15 |
| OCC | | 6.567.615,56 |
| | | 7.746.577,06 |
| RRP | 22 | 38 |
| RPT | | 10.740.128,09 |
| OCC | | 7.746.577,06 |
| IEO | 99 | 81 |
| VOE | | 7.746.577,06 |
| OCCe | | 9.498.013,40 |
| ICT | | |
| ACT | 1,5 | 1,4 |
| OCC | | 56.191,91 |
| | | 7.746.577,06 |
| PRB | 35 | 31 |
| NTB | | 115 |
| NTB + NTS | | 257 |
| PRPT | 45 | 42 |
| NTP | | 185 |
| NTB + NTS | | 257 |
| IIS | | |
| (PAAVC*3) + (PAPVC*1) | 226 | 245 |
| NPDEP | | 18.411 |
| | | 100 |

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

4. Análise Individual dos Indicadores

INDICADORES FÍSICOS E OPERACIONAIS

1. IPUB - Índice de Publicações

IPUB = NPSCI/TNSE

(Número de artigos completos efetivamente publicados em periódicos, com ISSN, indexados no SCI (Science Citation Index), no ano / Somatório dos técnicos de nível superior, vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnólogos e bolsistas) com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCT completados ou a completar na vigência do TCG)

| Variável | 1º. Sem. | 2º. Sem. | Anual |
|---|----------|----------|-------|
| NPSCI | 21 | 34 | 55 |
| TNSE | 102 | 127 | 127 |
| IPUB (resultados) | 0,21 | 0,27 | 0,4 |
| Previsões | 0,15 | 0,15 | 0,3 |
| Justificativa: Meta superou o pactuado, tendo em vista a crescente atividade de pesquisa, com grande volume de informações sobre projetos sendo publicados em revistas científicas nacionais e internacionais. | | | |

2. IG PUB - Índice Geral de Publicações

IG PUB = NGPB/TNSE

(Nº de artigos publicados em periódico com ISSN indexado no SCI ou em outro banco de dados) + (Nº de artigos publicados em revista de divulgação científica nacional ou internacional) + (Nº de artigos completos publicados em congresso nacional ou internacional) + (Nº de capítulo de livros), no ano/ pelo Σ dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnólogos e bolsistas).

| Variável | 1º. Sem. | 2º. Sem. | Anual |
|---|----------|----------|-------|
| NGPB | 97 | 251 | 348 |
| TNSE | 102 | 127 | 127 |
| IG PUB (resultados) | 0,95 | 1,98 | 2,7 |
| Previsões | 1,3 | 1,2 | 2,5 |
| Justificativas: Idem conforme o indicador acima, com destaque para o empenho de pesquisadores e tecnólogos em produzir textos também na área de difusão científica e a participação em congressos nacionais e internacionais, com apresentação de trabalhos. | | | |

3. PPACI - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional

PPACI = NPPACI

(Nº de Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições estrangeiras no ano)

| Variável | 1º. Sem. | 2º. Sem. | Anual |
|--|----------|----------|-------|
| NPPACI | 24 | 33 | 33 |
| IPUB (resultados) | 24 | 33 | 33 |
| Previsões | 26 | 30 | 30 |
| Justificativa: Meta superou a pactuada. O MPEG busca estabelecer novas parcerias com instituições internacionais. Em 2009, destaque para criação do INCT, coordenado pelo MPEG, em intercâmbio científico com instituições internacionais da França, Estados Unidos e Inglaterra, entre outros. | | | |

4. PPACN - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional

PPACN = NPPACN

(Nº de Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições nacionais, no ano)

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

| Variável | 1º. Sem. | 2º. Sem. | Anual |
|--------------------|----------|----------|-------|
| NPPACN | 107 | 124 | 124 |
| PPACN (resultados) | 107 | 124 | 124 |
| Previsões | 106 | 117 | 117 |

Justificativa: Meta superou a pactuada em 6%. O MPEG vem buscando estabelecer novas parcerias nacionais. Em 2009, destaque para criação do INCT, coordenado pelo MPEG, em parceria com diversas instituições da Amazônia; LBA, GEOMA, PIME, TEAM, PPBIO, CENÁRIOS, projetos de educação e turismo na Amazônia em parceria com o IPHAN; projetos sob a evolução do clima no planeta, recursos hídricos, qualidade de vida etc., em parceria com diversas instituições nacionais, entre outros.

5. PPBD - Índice de Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos

PPBD = PROJ/TNSEp

(Número total de projetos desenvolvidos no ano / Σ dos técnicos de nível superior vinculados a atividades de pesquisas científicas (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas)

| Variável | 1º. Sem. | 2º. Sem. | Anual |
|-------------------|----------|----------|-------|
| PROJ | 112 | 136 | 136 |
| TNSEp | 92 | 127 | 127 |
| PRBD (resultados) | 1,2 | 1,07 | 1,07 |
| Previsões | 0,99 | 1,06 | 1,06 |

Justificativa: Meta atingida, tendo em vista o aumento na concorrência em editais públicos, com destaque para os projetos sob a evolução do clima no planeta, recursos hídricos, inventários da fauna e flora, estudos sobre a biodiversidade, etc., individual ou em parceria com diversas instituições nacionais.

6. IODT - Índice de Orientação de Dissertações e Teses Defendidas

IODT = (NTD*3) + (NDM*2) + (NME*1) / TNSEo

(No. de Teses de doutorado defendidas *3) + (No. de Dissertações de Mestrado defendidas *2) + (No. de Monografias de Especialização defendidas *1) / Total de doutores habilitados a orientar na UP/MCT ou em outras instituições.

| Variável | 1º. Sem. | 2º. Sem. | Anual |
|-------------------|-------------|-----------------|-------|
| NTD+NDM+NME | 3 + 34 = 37 | 9 + 18 + 1 = 28 | 65 |
| TNSEo | 43 | 43 | 43 |
| IODT (resultados) | 0,9 | 0,6 | 1,5 |
| Previsões | 1 | 0,8 | 1,8 |

Justificativa: Meta não atingida, tendo em vista que os cursos de ciências sociais e ciências ambientais não formaram mestre em 2009. Os cursos mais produtivos foram os de Botânica com 16 dissertações, e em seguida os de Zoologia com 10 trabalhos concluídos.

7. PD – Índice de Pós-Doc

PD = NPD

(Número de pós-doutorandos no ano)

| Variável | 1º. Sem. | 2º. Sem. | Anual |
|------------------|----------|----------|-------|
| PD | 3 | 10 | 10 |
| NPD (resultados) | 3 | 10 | 10 |
| Previsões | 4 | 4 | 4 |

Justificativa: Meta superou em 150% a pactuada, tendo em vista a inserção de pesquisadores pos-doutores na instituição, via editais de pesquisas, bem como em projetos de cooperação internacional. Uma cota do programa PCI da instituição foi alocada para fomentar um subprograma de apoio a recém-doutores (Pós-doc) no MPEG, com objetivo de incentivar e valorizar a

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

qualificação de profissionais e contribuir para a fixação de doutores na região.

8. IEVIC – Índice de Estudantes de Vocação e Iniciação Científica

IEVIC = NE / TNSE-B

(Número de estudantes de vocação e iniciação científica registrados no setor de capacitação do Instituto) / Σ dos técnicos de nível superior, vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas, menos bolsista)

| Variável | 1º. Sem. | 2º. Sem. | Anual |
|--------------------------------------|----------|----------|-------|
| NE | 201 | 214 | 214 |
| TNSE-B | 78 | 81 | 81 |
| IEVIC (resultados) | 2,6 | 2,6 | 2,6 |
| Previsões | 2,4 | 2,6 | 2,6 |
| Justificativa: Meta atingida. | | | |

9. ETCO – Eventos Técnico-Científicos Organizados

ETCO = (No. Congressos*3) + (No. Cursos, seminários, oficinas e treinamento *Peso (*)) + (No. de palestras*1)

(*) Carga horária: até 20 horas: Peso 1; de 20 a 40 horas: Peso 2 acima de 40 horas: Peso 3

| Variável | 1º. Sem. | 2º. Sem. | Anual |
|--|----------|----------|-------|
| NE | 88 | 71 | 159 |
| ETCO (resultados) | 88 | 71 | 159 |
| Previsões | 85 | 65 | 150 |
| Justificativa: Meta atingiu em 6% a pactuada. Em 2009, o Museu promoveu 159 eventos, com destaque para o <i>XXI Congresso Brasileiro de Paleontologia</i> ; Curso <i>Ostracoda (crustacea) fósseis com ênfase no Neocenozóico Marinho</i> , para alunos de pós-graduação; Curso internacional <i>Paleografia</i> , ministrado pela Prof. Maria José Santos, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, Portugal; Curso <i>Ecologia e Biogeoquímica da Amazônia MPEG – Estação Científica Ferreira Penna, Melgaço, Pará</i> , em parceria com o programa AMAZON-PIRE, para especialistas e estudantes brasileiros e americanos; <i>I Encontro do Fórum de Gestores de Inovação e Transferência Tecnológica da Região Norte (Fortec) da Região Norte</i> ; <i>1º Seminário de Resultados do Projeto PIME</i> ; e I Olimpíada de Ciências na Floresta Nacional de Caxiuanã. | | | |

10. MDC – Número de Materiais Didático-Científicos Organizados

MDC = IPMDC

(No. de periódicos (boletins e revistas) e livros publicados x 3) + (No. de materiais didáticos/especiais (cartilhas, kits, jogos, álbuns para colorir, guias, etc. produzidos; somado ao No. de multimídia (CD ROM's e Vídeos) editados x 2)

| Variável | 1º. Sem. | 2º. Sem. | Anual |
|--|----------|----------|-------|
| IPMDC | 70 | 77 | 147 |
| MDC (resultados) | 70 | 77 | 147 |
| Previsões | 66 | 69 | 135 |
| Justificativa: Meta superou em 9% a pactuada, tendo em vista o maior acréscimo na produção de material didático e científico, face aos editais concorridos. | | | |

11. ICE – Índice de Comunicação e Extensão

ICE = [NPE + NE + NCE + NCI] / FBC

(No. de projetos de educação em ciência, ambiental, patrimonial e de extensão registrados na CPA) + (No. de exposições permanentes, temporárias e itinerantes) + (No. de comunicação externa, somado ao número de matérias produzidas e publicadas; e ao número de textos inseridos no site institucional x 0,1) + (No. de comunicação interna: composto pelo número de edições de notícias internas, multiplicado por 0,1) / pelo no. de funcionários, bolsistas e cedidos vinculados diretamente à Comunicação e Extensão (FBC)

| Variável | 1º. Sem. | 2º. Sem. | Anual |
|----------|----------|----------|-------|
|----------|----------|----------|-------|

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

| | | | |
|---|------|-------|-------|
| NPE+NE+NCE+NCI | 95,1 | 163,6 | 258,7 |
| FBC | 97 | 95 | 95 |
| ICE (resultados) | 1 | 1,7 | 2,7 |
| Previsões | 1,4 | 1,2 | 2,6 |
| Justificativa: Meta superou em 4% a pactuada, tendo em vista os projetos de educação em ciência, as exposições, e o grande número de matérias produzidas e publicadas. | | | |

12. IMCC – Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas do MPEG

IMCC = NECC * 100

(Σ do no. de espécimens registrados para cada coleção (número de espécimens de cada coleção) / pelo no. total de coleções científicas da UP (NTCC) * 100.

| Variável | 1º. Sem. | 2º. Sem. | Anual |
|---|----------|----------|-------|
| NECC | 0,131 | 0,073 | 0,204 |
| NTCC | 6 | 6 | 6 |
| IMCC (resultados) | 2,2 | 1,2 | 3,4 |
| Previsões | 1,6 | 1,4 | 3 |
| Justificativa: Meta superou a pactuada em 13%, tendo em vista o incremento substancial do número de espécimens incorporados e identificados às coleções. | | | |

13. IEIC – Índice de Espécimens Incorporadas e Identificadas as Coleções

IEIC = EI / NTEI

(No. de exemplares incorporados e identificados / pelo no. total de exemplares incorporados (NTEI).

| Variável | 1º. Sem. | 2º. Sem. | Anual |
|--|----------|----------|--------|
| EI | 17.206 | 8.280 | 25.486 |
| NTEI | 17.206 | 8.280 | 25.486 |
| IEIC (resultados) | 1 | 1 | 2 |
| Previsões | 1 | 1 | 2 |
| Justificativa: Meta atingida, tendo em vista que todo material incorporado às coleções científicas do MPEG, já tem algum tipo de identificação prévia, em níveis diferentes, portanto, considera-se, dessa forma, que todo o material registrado nas coleções foi identificado. | | | |

*Exceto as coleções de ciências humanas e ciências da terra, coleções recebidas de terceiros.

INDICADORES ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS

14. APD – Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento

APD = [1 – (DM / OCC)] * 100

(Σ das despesas com manutenção predial, limpeza e conservação, vigilância, informática, contratos de manutenção com equipamentos da administração e computadores, água, energia elétrica, telefonia e pessoal administrativo terceirizado, no ano) / pela soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 100/150 (OCC) efetivamente empenhadas e liquidadas no período * 100.

| Variável | 1º. Sem. | 2º. Sem. | Anual |
|---|--------------|--------------|--------------|
| DM | 3.030.884,95 | 6.567.615,56 | 6.567.615,56 |
| OCC | 3.458.734,27 | 7.746.577,06 | 7.746.577,06 |
| APD (resultados) | 12 | 15 | 15 |
| Previsões | 9 | 19 | 19 |
| Justificativa: Meta abaixo da pactuada, tendo em vista que as despesas com manutenção consumiram 66% do orçamento liquidado. O aumento das despesas de manutenção também se deve ao aumento dos serviços de vigilância, já que o Museu passou a utilizar além da vigilância ostensiva, a vigilância eletrônica em suas duas bases físicas, em Belém. Com isso fez-se necessário incluir serviços de monetarização de circuito fechado de TV exigindo | | | |

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

a contratação de mais 4 pessoas e também o aumento dos serviços de apoio a pesquisa, que integram o MPEG.

15. RRP – Relação entre Receita Própria e OCC

$$RRP = RPT / OCC * 100$$

(Receita Própria Total incluindo a Receita própria ingressada via Unidade de Pesquisa, as extra orçamentárias e as que ingressam via fundações, em cada ano (inclusive Convênios e Fundos Setoriais e de Apoio à Pesquisa) (RPT) / soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 150 / 250 (OCC) efetivamente empenhadas e liquidadas no período * 100.

| Variável | 1º. Sem. | 2º. Sem. | Anual |
|------------------|--------------|---------------|---------------|
| RPT | 5.924.326,81 | 10.740.128,09 | 10.740.128,09 |
| OCC | 3.458.734,27 | 7.746.577,06 | 7.746.577,06 |
| RRP (resultados) | 71 | 38 | 38 |
| Previsões | 35 | 22 | 22 |

Justificativa: O resultado deste indicador ficou acima (38%) do esperado (22%), tendo em vista que as coordenações de pesquisas tem concorrido aos editais de diversas fontes como FINEP, FAPESP, CNPq, Petrobras, para pesquisa e investimentos em infra-estrutura. Foram obtidos 10.740.128,09, equivalente a 38%, em relação ao orçamento institucional liquidado.

16. IEO – Índice de Execução Orçamentária

$$IEO = VOE / OCCe * 100$$

(Σ dos valores de custeio e capital efetivamente empenhados e liquidados / pelo limite de empenho autorizado * 100)

| Variável | 1º. Sem. | 2º. Sem. | Anual |
|------------------|---------------|--------------|--------------|
| VOE | 3.458.734,27 | 7.746.577,06 | 7.746.577,06 |
| OCCe | 10.133.406,58 | 9.498.013,40 | 9.498.013,40 |
| IEO (resultados) | 34 | 81 | 81 |
| Previsões | 30 | 99 | 99 |

Justificativa: Meta abaixo da pactuada. O Museu Goeldi executou 81% dos recursos recebidos do Tesouro via MCT (F. 0100, 0150 e Crédito Suplementar), sendo que 13% do montante recebido estão em restos a pagar. A soma desses percentuais perfaz 94%, restando apenas 6% de saldo não utilizado e devolvido à União.

INDICADORES DE RECURSOS HUMANOS

17. ICT – Índice de Investimentos em Capacitação e Treinamento

$$ICT = ACT / OCC * 100$$

(Recursos financeiros (*próprios ou via fundações*) aplicados em capacitação e treinamento no ano / pela soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 150 / 250 (OCC) efetivamente empenhadas e liquidadas no período * 100)

| Variável | 1º. Sem. | 2º. Sem. | Anual |
|------------------|--------------|--------------|--------------|
| ACT | 29.001,66 | 27.190,25 | 56.191,91 |
| OCC | 3.458.734,27 | 4.287.842,79 | 7.746.577,06 |
| ICT (resultados) | 0,8 | 0,6 | 1,4 |
| Previsões | 0,5 | 1 | 1,5 |

Justificativa: O índice não alcançou a meta pactuada, com pouca variação, visto que alguns treinamentos (04) foram realizados na instituição, e não envolveram recursos financeiros.

18. PRB – Participação Relativa de Bolsistas

$$PRB = [NTB / (NTB + NTS)] * 100$$

(Σ dos Bolsistas (PCI, RD, etc.), no ano / pelo nº Total de Servidores em todas as carreiras no ano * 100)

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

| Variável | 1º. Sem. | 2º. Sem. | Anual |
|------------------|----------|----------|-------|
| NTB | 89 | 115 | 115 |
| NTS | 256 | 257 | 257 |
| NTB + NTS | 345 | 372 | 372 |
| PRB (resultados) | 26 | 31 | 31 |
| Previsões | 28 | 35 | 35 |

Justificativa: Meta abaixo da pactuada, tendo em vista que algumas bolsas (PCI) de valor menor foram transformadas em bolsa de valor maior para atender demandas da cota de Pós-Doc, ou seja, em 2008, o total de bolsas PCI era de 77, em 2009, passou para 52, um decréscimo em torno de 33%.

19. PRPT – Participação Relativa de Pessoal Terceirizado

$$PRPT = [NPT / (NPT + NTS)] * 100$$

(Σ do pessoal terceirizado no ano / pelo nº Total de Servidores em todas as carreiras no ano * 100)

| Variável | 1º. Sem. | 2º. Sem. | Anual |
|-------------------|----------|----------|-------|
| NPT | 176 | 185 | 185 |
| NTS | 256 | 257 | 257 |
| NTS | 432 | 442 | 442 |
| PRPT (resultados) | 41 | 42 | 42 |
| Previsões | 41 | 45 | 45 |

Justificativa: Meta abaixo da pactuada, o que, nesse caso, é um resultado positivo. Em 2009, o Museu absorveu por concurso apenas 13 servidores, sendo 2 pesquisadores, 4 tecnologistas, 4 técnicos e 3 assistentes em C&T. A falta de concurso público em anos anteriores e o crescimento das atividades da instituição, fez aumentar o número de terceirizados, que neste ano, acresceu 5% em relação ao efetivo do MPEG. Os serviços estão assim distribuídos: 74 desenvolvem atividades de apoio administrativo técnico e operacional, sendo 10 profissionais de TI (manutenção de micros e redes), os demais são, 51 nos serviços de conservação e limpeza; 20 na operacionalização da ECFPn e 40 no Serviço de Vigilância.

INDICADOR DE INCLUSÃO SOCIAL

20. IIS – Índice de Inclusão Social

$$IIS = (PAAVC * 3) + (PAPVC * 1) / NPDEP$$

(No. de pessoas atendidas em atividades de extensão voltado para as comunidades *3 + No. de pessoas atendidas em projetos de pesquisa com algum componente voltado para as comunidades *1 / pelo no. de professores/pesquisadores diretamente envolvidos no projeto)

| Variável | 1º. Sem. | 2º. Sem. | Anual |
|------------------|-------------|----------------|--------|
| PAAVC*3+PAPVC*1 | 1712x3+5136 | 4.425x3=13.275 | 18.411 |
| NPDEP | 46 | 100 | 100 |
| IIS (resultados) | 112 | 133 | 245 |
| Previsões | 110 | 116 | 226 |

Justificativa: Meta superou a pactuada em 8%, tendo em vista os projetos de inclusão social em execução no Goeldi, que ampliam o conhecimento científico das crianças, estudantes, idosos, índios. Este indicador também atende em diversas atividades de divulgação científica, entre elas: cursos, oficinas, palestras, peças teatrais, visitas monitoradas, exposições permanente e itinerante, versando sobre diversos assuntos relacionados a fauna e flora, o homem amazônico, a educação ambiental, e atividades terapêuticas e lúdicas, visando melhorar a auto-estima e a qualidade de vida das pessoas do campo e na cidade.

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

ANEXOS

Data:

Assinatura do Diretor da Unidade de Pesquisa: